

Mais de trezentos trabalhadores soterrados na explosão da mina de Aachen

A região de Alsdorf abalada por uma catastrophe

Segundo as últimas notícias, mais de quarenta cadáveres foram encontrados, estando ainda duzentos e tantos operários soterrados pelos desabamentos ocasionados pela explosão de dynamite, no interior da mina Anna II

BERLIM, 21. (H.) — Telegraph de Aix-la-Chapelle: "O povo Wilh. da mina Anna II, nas proximidades de Alsdorf, foi destruído entre oito e nove horas da noite pela explosão de um depósito de dynamite. A extensão do desastre não pôde ser inteiramente avaliada. A deflagração, porém, foi de tal violência que fez ruir os edifícios administrativos existentes à superfície da terra. O fogo de acesso às galerias desmoronou cortando, assim, as comunicações com o interior da mina. As turmas completas de extração compõem-se de 2 mil mineiros, dos quais duzentos ficaram soterrados. Todas as formações sanitárias e corpos de bombeiros de Alsdorf e regiões vizinhas seguiram para o local da catastrophe e procuram prestar socorro às vítimas mediante acesso pelos poucos caminhos. O resgate da explosão foi ouvido a uma grande distância de vários quilômetros".

DETALHES DO SINISTRO

BERLIM, 21. (H.) — A grande explosão do povo Wilhelm da mina Anna II e Alsdorf foi ouvida às 7 horas e 30 minutos, quando já haviam descido às galerias 350 mineiros da turma da manhã. A deflagração provocou nova explosão de um reservatório de benzol, que destruiu totalmente um corpo de construção à superfície do solo e causou a morte de 3 pessoas e ferimentos de diversa gravidade em 35. As primeiras medidas de socorro permitiram salvar numerosos soterrados por um poço vizinho e restabelecer a columna de arjamento das galerias. A despeito dos rápidos auxílios já foram retirados 23 cadáveres e 23 operários feridos. Era ainda desconhecida a sorte de 150 mineiros.

TRABALHOS DE SALVAMENTO

AACHEN, 21. (U. P.) — De acordo com uma verificação feita no meio dia, calcula-se em 200 o número dos operários que ainda se acham soterrados na galeria mais baixa da mina em que se deu a explosão. Esses infelizes estão expostos a uma morte certa no caso de não chegarem imediatamente os socorros que procura levar-lhes uma turma de salvamento.

A COMUNICAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA DE ALSLORF

BERLIM, 21. (U. P.) — O chefe de polícia de Alsdorf telefonou ao representante da United Press, às 14 horas e 15 minutos, comunicando que foram retirados 23 cadáveres da mina de Aachen e que se calcula em 300 o número dos que ainda se acham soterrados, dos quais, setenta já perderam o conhecimento, enquanto os 230 restantes estão vivendo com o auxílio do ar que se consegue chegar até onde eles se encontram. Há pelo menos 200 feridos. Numerosas polícias de Aachen e de outras localidades próximas foram enviadas ao local da catastrophe a fim de prestar auxílio aos mineiros.

TODOS OS MEDICOS DA REGIAO MOBILIZADOS

BERLIM, 21. (U. P.) — Notícias de Aachen dizem que os parentes dos operários que trabalhavam na mina onde ocorreu a explosão de ontem estão esperando por notícias no local do desastre.

Todos os médicos da região foram mobilizados pelas autoridades e estão prestando seus serviços nos socorros às vítimas.

A CAMINHO DA MORATORIA DAS REPARAÇÕES

Como o jornalista Pertinax estuda, no "Echo de Paris", as consequências da viagem do sr. Schacht aos Estados Unidos

PARIS, 21. (H.) — Em artigo intitulado "A caminho da moratoria das reparações", Pertinax estuda no "Echo de Paris" as consequências da missão Schacht aos Estados Unidos, e escreve as seguintes considerações: "A Alemanha prepara de longa mão os detalhes da campanha que hoje surge à tona da publicidade. Parece mesmo ter havido um momento em que o chanceler Brüning e os seus colegas do gabinete acreditaram na possibilidade de obter a adesão da França ao seu plano, mediante promessa de não recorrer ao pedido de moratoria, durante sete anos, contra as vantagens da extensão das entregas em natureza e de pronta solução do problema do Sarre."

O articulista, depois de analisar o fundo do pensamento dos dirigentes do Reich, conclui com a afirmação de que a proposta da Alemanha não poderia ser aceita por ir de encontro: 1.º) ao princípio de solidariedade que liga todas as potências credoras do Reich; 2.º) às estipulações categoricas dos acordos ultimamente assinados em Haya.

Para o "Figaro", antecipar o pedido oficial da moratoria e preparar a revisão do plano Young seria na realidade vir en-

INFORMAÇÕES INCERTAS SOBRE O NUMERO DE VICTIMAS

AACHEN, 21. (U. P.) — Com quanto haja uma grande confusão de notícias a respeito dos mortos da explosão de ontem, calcula-se agora que o total de Os grupos empenhados no salvamento das vítimas conseguiram chegar até onde se encontravam os sepultados, passando pelos túneis laterais cavados nos poucos vizinhos, trazendo para fora quase todos os sobreviventes. Não se acredita que os restantes estejam em perigo.

AS ULTIMAS INFORMACOES OFFICIAES

AACHEN, 21. (U. P.) — As últimas informações oficiais dizem que foram retirados quarenta cadáveres e acham-se desaparecidos 285 pessoas. Milhares de parentes e amigos das vítimas acorrem ao local, dando a impressão de uma grande impressão de tragédia. As mulheres choram, enquanto as crianças, entre a multidão, soltam gritos lancinantes à procura dos pais.

A causa do desastre ainda não foi definitivamente estabelecida, mas a explosão dos depósitos de dynamite parece ser a explicação mais plausível. Sendo profundas as queimaduras de muitos feridos, espera-se que infelizmente a lista dos mortos ainda aumentará muito. Mortos é de 38 e o de feridos de mais de sessenta.

O aviador Jimenez recolhido a uma prisão militar de Madrid

O PILOTO DO "JESUS DEL GRAN PODER", FOI DETIDO POR ATACAR PELA IMPRENSA AS AUTORIDADES AERONAUTICAS

MADRID, 21. (U. P.) — O capitão Ignacio Jimenez que em companhia do capitão Iglesias realizou o vôo Sevilla - B. a bordo do aeroplano "Jesus del Gran Poder" foi detido em uma prisão militar por ter publicado um artigo atacando a administração da aviação hespanhola.

Redução das tarifas da Italcable

ROMA, 21. (H.) — A companhia de cabos submarinos Italcable, que anunciou a redução a partir de hoje das tarifas de transmissão para a América do Sul, como meio de intensificar as comunicações entre a Itália e os países latino-americanos.

Eleições parciais na Noruega

OSLO, 21. (H.) — Os primeiros resultados conhecidos das eleições parciais ao parlamento revelam o progresso dos partidos conservador e radical. Os socialistas e comunistas perderam respectivamente 3 e 6 assentos.

NOS MEIOS OFFICIAES E FINANCIEROS DE LONDRES

LONDRES, 21. (H.) — Nos meios oficiais, segundo afirma o "Daily Telegraph" nada se sabe ainda a respeito da notícia aqui publicada de que o governo dos Estados Unidos, de acordo com o Federal Reserve Bank, tentava sugerir o estabelecimento de moratoria para as dívidas de guerra dos aliados.

Os propósitos financeiros não acreditam que esta ideia, a ser verdadeira a notícia, tenha qualquer relação com o desejo do governo de Berlim de suspender parte do pagamento das anuidades do Plano Young durante um ou dois anos.

A MOÇÃO COMUNISTA REJEITADA PELA DIETA PRUSSIANA

BERLIM, 21. (U. P.) — A Dieta Prussiana rejeitou por 265 votos contra 147 a moção comunista propondo a imediata cessação dos pagamentos do Plano Young.

A SITUAÇÃO POLITICA

INFORMAÇÕES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES MILITARES

NOVOS ARTIGOS ISENTOS DE DIREITOS E TAXAS NAS ALFANDEGAS — A ACÇÃO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Recebemos do gabinete do ministro da Justiça o seguinte comunicado: "A ordem não sofreu alteração na capital da República, onde a situação de calma é absoluta."

Na frente mineira, continua com vigor o avanço das forças legais, que se apoderaram de Cabo Verde e Monte Bello. Os rebeldes não desenvolvem nenhuma actividade. Successivamente batidos e destruídos onde quer que se tenham aventurado a offensivas recuam ou reagiram fracamente nos ataques contra elles desencadeados. Todas as posições ocupadas em Minas pelas forças legais continuam mantidas, desenvolvendo-se ali com segurança o plano de campanha estabelecido pelo Estado Maior do Exército.

Em Juiz de Fora, como nos demais sectores mineiros, é excelente o estado moral das tropas legais, que, disciplinadas e fieis, se batem com extraordinário dano quando são chamadas a operar. Belva, naquela cidade, completa calma, estando a população entregue ao seu labor habitual. Informa a Inspectoria Federal de Estradas que, a partir de hoje, recomeçará o trafego commercial entre Sapucahy e Itajubá, bem como nos ramais de Paraisópolis e Delphim Moreira. A situação de Itajubá é de calma absoluta.

Na frente paranaense, em toda a linha Ribeira-Iguazú-Ondul, onde as forças legais se encontram poderosamente fortificadas, não se registou a menor alteração. Os rebeldes não tentaram novos ataques; recuaram, antes, no nosso ponto, ante a irresistível pressão dos que se batem pela ordem legal. O território paulista mantém-se desse modo livre de qualquer elemento rebelde.

O mesmo succede na Bahia. Ali, depois do fracassado ataque a Caravelas, repellido com energia pelas forças da legalidade, não conseguiram os rebeldes nas suas infructuosas tentativas para penetrar no Estado.

Nos demais Estados, a situação permanece inalterada, com as forças legais, que só agora começam a chegar do Rio Grande do Sul, revelando que as guarnições federaes ali aquarteladas não fizeram causa commum com os rebeldes. Nem os seus commandantes, nem a maioria de seus officiaes adheriram ao movimento. Apenas alguns elementos dessas unidades, esquecendo os seus compromissos de honra e desviando-se do cumprimento do dever, participaram da rebelião, após a prisão trancadora dos seus chefes e dos seus commandantes, que se mantiveram fieis à ordem legal.

COMO SERÃO MOVIMENTADOS OS DEPOSITOS DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

O Conselho Administrativo desta Caixa, em sessão extraordinária, hontem realizada, resolveu:

1.º — Permitir na vigencia do decreto 19.375, de 20 de outubro, que cada depositante faga uma retirada, que não poderá exceder de 200\$, de quinze em quinze dias;

2.º — Os pagamentos de depósitos judiciais, bem como os de requisições e precatórios continuem suspensos até ulterior deliberação;

3.º — Ficam suspensas as operações novas sob penhores e caução de apólices. O Monte de Socorro funcionará, porém, para resgates e reformas, bem como a secção de caução de apólices;

4.º — As agencias não funcionarão até ulterior deliberação, funcionando, entretanto, as duas filiaes (Petropolis e Niteroi). Nos termos da deliberação acima, resolveu o Conselho que os funcionarios, reservistas ou voluntarios, incorporados ao serviço militar, terão os seus vencimentos assegurados.

NOVOS ARTIGOS ISENTOS DOS DIREITOS E TAXAS NAS ALFANDEGAS

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

Decreto n. 19.377, de 21 de outubro de 1930

Inclue novos artigos na relação dos isentos de direito e taxas, de que trata o decreto n. 19.357, de 7 de outubro de 1930.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da faculdade que lhe confere o art. 39 da Constituição Federal, e para execução dos decretos n. 19.350 e 19.309, de 5 e 6 de outubro corrente, resolve:

Artigo unico. — Ficam incluídos na relação de artigos mencionados no art. 7º do decreto n. 19.357, de 7 de outubro corrente, para o fim de gozarem de isenção, em todas as Alfandegas do país, de direitos e taxas, os seguintes: 1.ª lavada, azulejo de vira de qualquer procedencia, bacalhão, cebolas, leite em pó, sabão, sêto e toucinho salgado e de fumelto.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1930, 103ª da Independencia e 42ª da Republica. (aa.) Washington Luis P. de Sousa — E. C. de Oliveira Botelho.

NO EXERCITO

Enquanto no Estado Maior do Exército as atenções estão voltadas inteiramente para o desenvolvimento das operações de guerra que ora se realizam, os outros departamentos militares

estão empenhados em satisfazer todas as necessidades das tropas legaes.

E' assim que nas Fabricas e Arsenaes as fornadas de trabalho dobradas e a Intendencia da Guerra distribue vastos fardamentos, urgentes como é a necessidade de fornecer fardamento e equipamento aos reservistas e voluntarios que se apresentam.

O ministro da Guerra continua a se manter em contacto diario não só com os generaes que commandam forças como todos os outros chefes de serviços e de estabelecimentos militares.

AS ORGANIZACOES DE UNIDADES

O 30º e o 31º batalhão de canoadores mudados organizar já estão com os seus effectivos completos.

Ao coronel Augusto Telles Ferreira, encarregado de organizar um batalhão, já se apresentaram hontem os officiaes postos a sua disposição, os quaes são os seguintes: Capitães Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Oloperce de Almeida Dacmon, João Affonso Medeiros e Albuquerque, primeiros tenentes Edmundo Gastão da Cunha, Adhemar de Oliveira Cruz, Jacintho Ricardo Moreira Lobato e alumnos da Escola Militar segundos tenentes commandados Gilberto Aurelio de Menezes e Hiran Dutra.

VÃO PARA MATTO GROSSO

O ministro da Guerra ordenou que se recolham a Circumscripção Militar, o major Ramiro Noronha e o primeiro tenente Thales Facó.

CHAMADA DE UM OFFICIAL

Recebemos do chefe do gabinete do D. G. o seguinte "memorandum":

"Departamento do Pessoal da Guerra — Gabinete. — Em 21 de outubro de 1930. Passou a ausente, nesta data, e está sendo chamado a comparecer a este Departamento, no prazo de oito dias, sob pena de passar a desertor, o 1.º tenente Alfredo de Silveira Enéas Junior."

OS RESERVISTAS VETERINARIOS

Os officiaes veterinarios da reserva do Exército e todos os diplomados nessa especialidade que se apresentarem, ficarão à disposição da Inspectoria do Serviço de Veterinaria do Exército, addidos, porém, à Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exército, por não haver formação veterinaria, mas somente depois de convocados. A convocação deverá subordinar-se às necessidades do serviço, principalmente no que se refere ao posto.

NÃO QUEREM SER INCORPORADOS

O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos: Zilho Cardoso Caldas, reservista, pedindo incorporação-se como official ou aspirante visto sei o curso de dentista. Já foi providenciado de modo geral. José Scalco, pedindo exclusão, alegando pertencer à 3.ª categoria ainda não chamada. Prove allegado. União Manufatura de Roupas, pedindo exclusão de incorporação de reservistas pertencentes a sua estabelecimento. — Venha por intermedio da Associação Commercial.

Luiz Endson, reservista, pedindo dispensa da incorporação: Venha por intermedio do Ministerio da Marinha.

APRESENTACOES

Apresentaram-se, ao D. G. offerecendo seus serviços, os seguintes officiaes: coronel Carlos Thomaz Pereira, da 2.ª linha; major, Raul Mello Muller de Campos, da 1.ª classe; capitão, dr. Manoel Arthur Dantas Sêve, medico, da 1.ª classe; primeiro tenente graduado, Francisco Pereira Moreno, R. d.

APRESENTAÇÃO DE FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ao ministro da Justiça apresentaram-se hontem, a fim de ser incorporado como reservista do Exército, o funcionário da Secretaria de Estado Nelson de Sena que estava sendo chamado por edital devido à sua ausência, motivada, como demonstrou por motivos de molestia.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Com o ministro da Justiça conferenciaram hontem os srs. general Carlos Arlindo, senadores Antonio Prieto, Epiphânio Salles, deputados Jorge de Moraes, Mozart Lago, Arthur dos Anjos e Monteiro de Souza, srs. José Mattoso Sampaio Corrêa, João Pez, que de Azevedo, Pedro do Couto, Abreu Pinheiro, Alvisio de Moraes, Mario Bhering, Thompson Motta, Vicoes Jardim, João de Almeida Couto, Domingos Souza Filho, Ernesto Souza Filho, Juvenal Pires Ferreira, Mendonça Martins, Luiz Guaraná, Intendente Baptista Pereira, ministro Pires e Albuquerque, professor Corrêa Lima, coronel Meira Lima, sr. Lemos Brito.

UM PEDIDO DE LAVRADORES PARA BARATEAMENTO DOS PRODUTOS

Ao prefeito municipal foi dirigido em data de 15 do corrente, um memorial, assignado pelo sr. Rodonvilleres de Lima Coelho e outros, pedindo que durante este

dois mezes de fim de exercicio lhes fosse, apenas cobrada a locação de barracas, visto que, entre outros, qualquer augmentaria o custo das entidades. Este papel foi naquella mesma dia protocolado sob n. 9.581, na Inspectoria de Abastecimento, que sobre elle deveria emitir parecer.

Tal, porém, não se deu. Hontem, os guardas da Inspectoria foram ao mercado de Madureira, de barraca a barraca, avisando que se não entrassem, hontem mesmo com os pedidos de licença, seriam fechadas as barracas e impedidos de commerciar.

Tendo o memorial dado entrada no dia 15, o justo era ser enviado ao prefeito e esperar o seu despacho — se favoravel ou contrario, — para a Inspectoria agir.

O apprehendimento dos guardas com os avisos peremptorios, segundo se crê, tinha o fim de informar ao prefeito a inocuidade do pedido, uma vez que os requerentes pediram collecta, a fim de pagar as licenças.

OS RESERVISTAS DA CENTRAL DO BRASIL

Terminando hoje o prazo de apresentação de reservistas das classes de 16 de outubro de 1930 a 15 de outubro de 1930, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, expediu aviso esclarecendo os funcionarios que a falta de apresentação dentro do prazo legal, importa em infração penal-militar, como em incidência de pena disciplinar.

UM POSTO DE ABASTECIMENTO DA E. F. C. B. EM BELEM

Pela sub-directoria da 1.ª Divisão da Central do Brasil foi autorizada a instalação de um Posto do Serviço de Abastecimento, em Belém, sendo designado o auxiliar Pedro P. Val de Souza para dirigilo.

CANCELLAMENTO DE PUNICOES NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, expediu, hontem, a seguinte circular: "Declaro-vos devidos fins que, autorizada exmo. sr. ministro da Viação, ficam cancellados effectos, fê de officios todas punições impostas até hoje pessoal desta via-ferrea decorrentes faltas não sejam caracterizadas por desobediencia e indisciplina e que não tenha ainda cumpridas. Assim, empregados que estejam cumprindo penalidades que se enquadrem nesta circular deverão voltar ao serviço immediatamente e os que ainda não hajam cumprido punições já impostas não deverão ter as effectivadas."

CRIADOS MAIS TRES BATALHOES NA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

S. PAULO, 21. (A.) — Foram criados na Força Publica do Estado, pelo sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, mais tres batalhões de infantaria, que se denominarão, 8.º, 9.º e 10.º.

A SITUAÇÃO NO ACRE

O dr. Hugo Carneiro, governador do Territorio do Acre, ora nesta capital, em tratamento de saúde, recebeu os seguintes telegrammas daquelle Territorio:

"Cruzleiro do Sul, 26 — Reassumi dia 11 cargo de Intendente encontrando todo municipio completa paz e esta cidade dotada de bons melhoramentos realizados na administração do meu illustre antecessor dr. Abel Pinheiro. Obras Grupo Escolar determinadas por v. ex. proseguem em bom andamento. (a.) Manoel Lima, Intendente municipal."

RIO BRANCO, 20 — Acre — Agradeço telegramma de v. ex. de hontem. Estou saude melhorada attento aos serviços publicos. A ordem publica aqui continua sem alteração. (a.) Francisco Conde, secretario geral governo e chefe policia interno."

RIO BRANCO, 20 — Ante informações de v. ex. sobre situação em geral teri prazer receber ordens v. ex. para cumprir-lhes dentro ou fora Territorio, onde quer que possam ser mais uteis meus serviços. (a.) Francisco Conde, secretario geral.

SENNA MADUREIRA, 20 — Congratulo-me v. ex. noticias transmitidas radio 17 corrente, agradecendo nome este municipio serviços a elle prestados. Ordem publica aqui sem alteração estando população entregue seus affazeres normaes. (a.) Barreira Natan, Intendente municipal."

REPRESSÃO AO ALCOOLISMO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 21. (Do correspondente) — Em observancia à circular do dr. Abel Assumpção determinando medidas sob a lei secca, o delegado de Petropolis, major Antonio Alberto Silva, vai tomar medidas attinentes à repressão ao alcoolismo.

Serão punidos com severidade os individuos apanhados embriagados, como, tambem, os negociantes que infringirem a prohibição.

O "ITAJUBÁ" INCORPORADO A ESQUADRA

O almirante Pinto da Luz ministro da Marinha, resolveu mandar incorporar a Esquadra, o paquete nacional "Itajubá" perten-

AS ELEIÇÕES ALLEMÃS E A SUA EXPRESSÃO

Dando a victoria aos Partidos Extremistas, a Alemanha demonstrou de uma vez por todas que não pretende de maneira alguma saldar os compromissos que em seu nome assumiu a social-democracia

José JOBIN

(Especial para O JORNAL e Diário de São Paulo)

BERLIM, setembro

Si a situação politica alemã era grave, ainda mais se tornou com o resultado das eleições do ultimo domingo. A victoria dos partidos extremistas constituiu uma demonstração publica de que a Alemanha não pensa de forma alguma em sustentar as responsabilidades assumidas pela delegação que o sr. Hermann Mueller levou a Versalhes, dando assim margem a que se fizessem os Planos Dawes e Young, prejudiciais como não podiam deixar de ser à economia nacional. E' em consequencia ao Plano Young que o Reich se encontra na situação de inferioridade, relativamente às responsabilidades de uma reconquista de sua supremacia de "avant-guerre". Temos para nós que a economia nacional está demasiadamente transfigurada para permitir a reconstrução integral, como querem os partidarios de Adolf Hitler. Mas, assim não pensam os milhões de alemães, que concorreram às urnas para suffragar a lista 9. Todavia, se nesse ponto é permitida a controvérsia, não é o tocante a irritabilidade que cada dia se agrava mais contra o Plano Young e o Tratado de Versalhes, seu inspirador.

De 40.000.000 de alemães que compareceram aos collegios electoraes, 13.500.000 fizeram-nos sob a palavra de ordem extremista de "Abalo Versalhes e o Plano Young". Esses 13.500.000 pesam politicamente muito mais que os que deram seu voto pela manutenção dos tratados em questão. Porque são homens e mulheres dispostos a tudo, gente que não conhece a palavra prudencia e para quem todos os meios se justificam. E' a parte aggressiva da população alemã. Quem votou em Hitler, em Thaelman, e mesmo em Hugenberg, sabia que estava commettendo, por mais absurdo que isso possa parecer, um acto perfeitamente illegal, contra o estabelecido, pois que votavam não na Republica constitucional de Weimar, mas sim num regimen que, reacionario ou revolucionario, se destina a substituir ao actual.

Quem assiste a uma parada das "Sportstruppen" ou do "Rot Front", não pôde deixar de compreender a significação extremista da votação dada aos partidos que mantêm esses dois exercitos, perfeitamente armados e disciplinados, aptos a qualquer momento a collocar nos "syd-ars" de suas motocyceletas as metralhadoras que varram os "Schupps" e mesmo a "Reichswehr", a fim de, esmagando aos defensores do actual estado de coisas, estabelecerem o sistema governamental pelo qual elles se massacraram diariamente.

A SITUAÇÃO DO GABINETE BRUENING

Embora inimigos fegadões, os nacional-socialistas e os comunistas, sem prejuizo dos combates sangrentos que se deram durante os dois mezes que precederam a jornada de 14 de set., concorreram ao pito com palavras de ordem mais ou menos identicas, quaes sejam: "Contra as reparações! Contra o Plano Young! Contra a Republica!" O povo alemão preferiu dar-lhes a victoria. Solidariizou-se com a propaganda radical que ambos fizeram. Os nacional-socialistas, os grandes vencedores do dia, elegeram 107 deputados, e os comunistas 76. Tornaram-se assim o segundo e o terceiro partidos, respectivamente, em força, no Reichstag. Vejamos primeiro o alcance da victoria dos "nazi", para depois attentarmos na do "K. P. D."

Dando o pulo fantastico que deve ter assombrado a muita gente, Hitler permitiu-se a "chance" necessaria para poder derribar o gabinete de coligação de minoria que o sr. Brüning chefiava. E' verdade que os meios officiaes pretendem acreditar que o novo Reichstag offerece uma maioria que assegura a continuação do actua gabinete. O proprio chancelier Brüning se fez eco desse pensamento, na resposta que deu a uma consulta sobre o caso que lhe fôra feita pelo enviado especial d'O JORNAL e "Diário de São Paulo" à Alemanha. O optimismo é, porém, a razão de ser principal dos governos e, assim, em que pese a responsabilidade que acompanha as palavras

do chefe do "Zentrum", devemos deixal-as como uma prova a mais dessa verdade elemental. O "Berliner Tageblatt", órgão democratico, acredita que a solução do pleito obriga a crer-se em tres formulas de governo, para a constituição do novo Reichstag: 1.º — O "statu quo", que é mais ou menos o seguinte:

O governo Brüning, governo de minoria, se apóia no centro, 68 votos; o partido populista, 29 votos; o partido do Estado, (ex-democratico) 20 votos; o partido da Economia Nacional, 23 votos; o partido populista bavaro, 19 votos; o "Landvolk", 18 votos; o partido conservador popular, 5 votos, o que garante ao governo 182 votos, contra uma opposição de 395;

2.º — Um governo de grande coligação, apoiando-se na social-democracia, 143 votos, o centro, 68 votos; os populistas, 29 votos; o partido do Estado, 20 votos; o partido da economia nacional 23 votos; o partido populista bavaro 19 votos, quer dizer uma maioria de 302 votos, contra uma opposição de 273;

3.º — Afinal, um bloco da direita, comportando: os nacional-socialistas, 107 votos; os nacionalistas, 41 votos; o "Landvolk", 18 votos; os conservadores populares, 5 votos; o partido populista, 29 votos; o centro, 68 votos; os populistas-bavares, 19 votos; o "Landbund", 3 votos, o partido da economia nacional, 23 votos, sejam 314 votos contra uma opposição de 261.

A primeira formula seria viavel apenas se o "Reichspräsident" Hindenburg se dispuser a aproveitar mais uma vez, arriscando assim terrivelmente a estabilidade de republicana já tão abalada, o artigo 48, que dispõe a dissolução do Reichstag.

A "Welt am Abend", commentando a terceira formula suggerida pelo diário da "Ulstein", classifica-o de "uma combinação mais mathematica que politica". O centro não será sufficientemente corajoso para collaborar com os homens que Hitler, através do dr. Goebbels, dirigirá no Parlamento, pois estes, pelo seu proprio numero, conquistarão o direito de exigir as pastas do interior e da Guerra, consideradas por elles a pedra angular de sua acção futura.

A COLLABORAÇÃO DA SOCIAL DEMOCRACIA

O partido social-democratico teve a felicidade de ser escurraçado da grande coligação. Isto permitiu que a sua derrota não fosse fragorosa, como quer grande parte da opinião publica alemã. A saída do "S. P. D." do gabinete, dias antes da dissolução do Reichstag, permitiu-lhes a retomada de sua tactica antiga, e ha bastante tempo desprezada por inutil: a derrogação. O "Vorwärts", de órgão governamental, coloriu-se de rubro, dando-se mesmo ao luxo de provocar um inicio de processo criminal contra si. Mas, mesmo assim, o partido social-democratico logrou vir em primeiro lugar na lista de todo o Reich, embora em Berlim e na maioria das grandes cidades industriais, haja sido derrotado pelos comunistas.

O deputado Werner Hirsch esclaarecia-me ha poucos dias, no "Plantage-Kaffee":

— "A perda da social-democracia se exprime não apenas pela baixa absoluta do numero de seus votos, mas antes de tudo pelo seu enorme recuo relativamente comparado à maior participação eleitoral, que se totaliza por um augmento de 4 milhões de suffragios, expirados por todo o país."

Embora sintamos esse verdade, não devemos em absoluto subestimar a força que representa a social-democracia com os seus 143 deputados. Estes permittem-lhe, com a formação de uma nova coligação, a exemplo da ultima em que tomara parte, um lugar preponderante, de forma a garantir à social-democracia a permanencia no governo por um periodo talvez grande.

Dahi a viabilidade da segunda formula aventada pelo "Berliner Tageblatt", e que é a constituição de uma grande coligação. "Le Quotidien" acredita ser esta a formula que "apparaisant comme le seu propre a denouer la crise". E', parece, a opinião sustentada que acompanha as palavras

(Continúa na 2ª pag.)

GESSY
SABONETE COM OLEOS VEGETAES

(Continúa na 4ª pag.)

DO MEU SOTÃO

XI

(A mentalidade brasileira de luto)

Ribas CARNEIRO

(Para O JORNAL)

Sinto meu coração apertado. Uma tristeza imensa tolda-me o espírito.

Morreu o grande Carvalho de Mendonça.

E' uma perda que abala até as raízes mais fundas a cultura jurídica da época: extinguiu-se um dos homens mais prestantes de seu tempo; findou-se uma vida de dedicação e inteligência esforçada ao bem colectivo; morreu um dos mais preciosos cidadãos brasileiros; desapareceu um querido amigo meu, que sempre me dispensou carinhos paternais.

Sinto-me perplexo diante de tão duro golpe que derrubou admirável individualidade, admirável no carácter, na inteligência, na sabedoria e no muito que fez em favor da cultura brasileira.

J. X. Carvalho de Mendonça alteava-se como uma dessas montanhas dolomitas, sobre o fundo do céu, num perfil de majestosa serenidade, dessas montanhas possantes mais acessíveis, de suaves declives e protectora vegetação, de cujos cumes — na vizinhança do firmamento — brota a lymphada divina, que desce a planície a faltar toda uma considerável região em torno.

Sua obra é alguma coisa de surpreendente: de um confuso maranhão legislativo tirou os princípios fundamentais, disciplinou-os à luz da doutrina e fixou no "Tratado" o Direito Commercial Brasileiro.

Espirito transcendente e coração fecundo de bondade.

Quem se aproximava daquella homem extraordinário sentia logo a influência de sua superioridade e aquelle que, procurando um conselho seguro, uma luz com a qual se dirigia a sua casa sabia que ao entrar ficaria à porta de um a poeira da estrada imitando os Mussulmanos que ingressam no interior das mesquitas, tem de abandonar, no portico, as sandalias.

Tive na minha vida o prêmio singular de sua amizade carinhosa.

Em minha modesta fé de offício profissional ha registado que me orgulha: por indicação do Mestre prestei serviços de advogado e, na procuração outorgada, figuraram nossos nomes, o delle coroador e meu.

Terminada a publicação do "Tratado" o Instituto dos Advogados Brasileiros resolveu prestar ao Mestre uma excepcional homenagem e fui eu o orador da grandiosa festa intellectual.

No correr do anno presente o Instituto — por deliberação do Conselho da Ordem — conferiu a Carvalho de Mendonça, seu socio honorário, a grande medalha. O Mestre já estava enfermo e não podendo comparecer ao Instituto lembrou-se de mim, escolhendo-me para receber, em seu nome, o premio.

Era a mais elevada distincção, que me poderia caber e foi com profunda emoção que, na solenidade de setembro, me levantei da bancada do Instituto para, em nome de Carvalho de Mendonça, receber das mãos do representante

te do Chefe da Nação o premio à sua sabedoria e responder a Levi Carneiro.

Minha insignificancia de momento se transfigurou e mais perturbado ainda me senti quando, no dia seguinte, do Mestre recebi seus agradecimentos pelo que dissera.

Compreenderão todos quanto me sinto mortificado e porque esse soado hoje está envolto em dor.

Felizes são, porém, os que sobem a Deus como se apresentará o querido amigo: alma sonora de harmonias, espirito puro, que desperta na terra uma prece de saudade.

A vida desse homem, que tanto amor facilmente conquistou, desse homem que deixa uma memoria encantadora, é um exemplo admirável para todos os brasileiros: é um estímulo ao trabalho, um incentivo ao trabalho, um modelo de virtudes.

Obedecendo à vontade do morto não haverá flores no seu ataúde. Para que flores, se todos os corações daqueles que conheceram o Mestre padecem do mesmo sofrimento, se em todos os olhos dos que o admiraram estão razos de lagrimas?

SENADO FEDERAL

Comparceram 14 senadores, não havendo sessão, por falta de numero.

Não houve expediente.

A ordem do dia de hoje é a mesma.

Camara dos Deputados

Devido a falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

Constituiu o expediente um offício do ministro da Justiça respondendo à consulta feita pela Comissão de Finanças sobre a conveniencia do projecto que modifica as denominações e os vencimentos de diversos funcionarios do Instituto Oswaldo Cruz. Declara a. ex. que a proposta das regras de despesa para os cofres publicos, resultante de aumento de vencimentos dos alludidos funcionarios, que já obtiveram apreciação maiorada em virtude do regulamento anexo ao decreto n. 17.512 de 5 de novembro de 1928. Além disso, acrecenta não parece aconselhavel a adopção de medida parcial, em assumpto de tal natureza.

O projecto em questão diz: "O Congresso Nacional resolve: Art. 1.º Os auxiliares do Laboratório do Instituto Oswaldo Cruz terão a denominação de "auxiliares técnicos de laboratório" e os serventes de primeira, segunda, terceira e quarta classes, terão a denominação de "auxiliares de laboratório", respectivamente das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes.

Art. 2.º Os auxiliares técnicos de laboratório vencerão, reles 2.000.000 annuaes, os auxiliares de laboratório do 1.º classe 3.000 annuaes, os do 2.º 2.400 annuaes, os do 3.º 2.000 annuaes e os do 4.º 1.600 annuaes.

Art. 3.º Os auxiliares de laboratório do Instituto Vaccinogenico receberão os mesmos vencimentos que os do Instituto Oswaldo Cruz.

Art. 4.º — Parão parte do quadro dos funcionarios do Instituto O. Cruz todos os funcionarios que trabalham no Serviço de Medicamentos Officiaes, contando, para todos os efeitos, esse tempo de serviço.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1929. — Henrique Dodsworth."

Theatro São José

Empresen Pachonil Segreto
— HOJE — NO PALCO
— Sessão de 3.40 e 8.34 —
Pela COMPANHIA DE SAINETES, novo successo com a peça engrandecidissima

Minha casa é um paraíso!

NA TELÁ — Em matineé e soirée
A encantadora produção de
Paramount, falada em
hespanhol

AMOR AUDAZ

Prejuizos causados pelas secas nos Estados Unidos

SO' A SAFRA DO MILHO SOFREU UMA REDUÇÃO DE 775.000.000 DE DOLLARES

(Comunicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, setembro (U. P.). — Os prejuizos materiais causados pela seca em diversas regiões dos Estados Unidos, são incalculáveis. Segundo calculos baseados em informações fornecidas pelo ministério da Agricultura, somente a safra de milho sofreu uma redução de 775.000.000 de dólares. Os lavradores, nunca tiveram tão reduzidos stocks desse cereal desde 1901. O palz inteiro sente acentuada escassez de batatas e de batatas doce.

A diminuição das colheitas e a queda dos preços dos productos do campo, que no mez passado foram os mais baixos registrados desde 1915, não permitem encerrar com optimismo o futuro da agricultura norte-americana. Devido às oito semanas de seca, a colheita de milho que era calculada em 2.800.000.000 bushels, ficou reduzida a 1.922.755.000 bushels. A diferença representa 775.000.000 de dólares. As perspectivas de boas safras de trigo, aveia e cevada, augmentaram no mez de agosto, mas em consequencia da seca, os valiosos productos para o consumo humano, ficaram seriamente reduzidos. A colheita de batatas em 12 de agosto era calculada em 373.000.000 e em 1.º de setembro em 339.000.000 de bushels. A produção por capita, segundo informa o Ministério da Agricultura desceu a 2-75 bushels, a mais baixa até agora registrada.

As estimativas de todas as safras desceram na proporção de 2-5 por cento, com excepção das de arroz, assucar de beterraba e algumas frutas que subiram ligeiramente.

Processo contra o sr. Irigoyen e seus ministros

ESPERADA A PUBLICAÇÃO DO DECRETO PRESIDENCIAL PARA SER INICIADA A ACÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.). — Espera-se a publicação de um decreto presidencial mandando iniciar um processo contra o ex-presidente Irigoyen, o ex-ministro do exterior, sr. Oyhantarte e o ex-ministro da guerra, general Delleplaine, accusados de malversação dos dinheiros publicos, no relatório apresentado ao governo provisorio pela comissão de investigação nomeada especialmente para esse fim.

As irregularidades praticadas pelo ex-ministro das obras publicas ainda não foram inteiramente investigadas e por esse motivo está sendo aguardado o trabalho da referida comissão antes de ser iniciada a acção criminal contra o titular daquela pasta.

O EX-PRESIDENTE VOLTA PARA O "BELGRANO"

BUENOS AIRES, 21 (A.). — Hoje, pela manhã, o ex-presidente Irigoyen abandonará o cruzador "Buenos Aires", regressando ao guarda-costa "Belgrano", ancorado no kilometro 26, o qual regressará ao porto desta capital.

Sacerdotes fuzilados pelos bolchevistas em Krasnodar

CIDADE DO VATICANO, 21 (H.). — Noticia recebida de Berlim anuncia que em Krasnodar os bolchevistas fuzilaram o decano do corpo ecclesiastico do Kuban e administrador apostolico monsenhor Roth e o cura de Novorossik.

Ambas as victimas eram idolatradas pela população local.

NA REGIÃO DE KIAU

CHANGHAI, 21 (H.). — Noticias aqui recebidas informam que na região de Kiau, os communistas assassinaram dois padres chineses e capturaram o bispo italiano Monsenhor Migani, seis padres e dez religiosos de nacionalidade europeia. Os bandidos puzeram mais tarde em liberdade monsenhor Migani e um padre aos quaes encarregaram de negociar o resgate dos refens.

Reunião do Conselho de Ministros da França

FIXADA A DATA PARA REABERTURA DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS E A CEEÇÃO DE UM MONUMENTO À MEMORIA DAS VICTIMAS DO "R 101"

PARIS, 21 (H.). — O conselho de gabinete esteve reunido, sob a presidência do sr. Tardieu. Deixou de comparecer, por se achar ligeiramente enfermo, o sr. Aristides Briand.

Ficou decidido propor aos presidentes das duas casas do parlamento a fixação da data de 4 de novembro proximo para reabertura dos trabalhos legislativos. Por proposta do sr. Pictet o conselho adoptou em principio varias medidas destinadas a proteger a produção das colonias, ameaçada pela crise das materias primas.

Por suggestão do sr. Laurent Eynac foi approvada a proposta de erecção de um monumento commemorativo à memoria das victimas do "R 101", no local em que ocorreu a catastrophe. O conselho resolveu, outrossim, sobre o programma das festividades com que serão acelhidos na capital Costes e Bellonte. Os aviadores serão recebidos pelas autoridades e admiradores no aeroporto de Bourget, às 13 horas de 25 do corrente, pelo presidente Doumergue, no palacio do Elyseu, às 14 horas, e na sede do Conselho Municipal às 15 horas. O dia 25 será declarado feriado escolar. A 29 do corrente o governo oferecerá um grande banquete aos dois pilotos.

O conselho decidiu, finalmente, fixar as sextas-feiras para interpellação do governo, e pedir decisaão a reabertura das sessões a discussão immediata de todas as materias que apresentem caracter de urgencia ou generalidade.

O imposto sobre o rendimento dos bens immoveis

Nunca andaram tão á balha pelas folhas da imprensa diaria os fatos judiciais quanto nos dias que passamos. E não ha negar a grande utilidade da divulgação dos julgados, já para a orientação dos jurisdicionados, já para o exame critico dos entendidos, já como um salutar derivativo às preocupações da hora presente.

Das decisões, horten ainda vindas a lume, atralhu-me a attenção a proferida pelo Supremo Tribunal Federal acerca da constitucionalidade do imposto sobre a renda dos bens immoveis. Em decisão anterior, proferida sobre o recurso procedente do Estado do Rio Grande do Sul, decidira o Egrégio Tribunal que a incidência do imposto sobre essa renda se resolvia num imposto sobre os proprios immoveis. Ora, é da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos sobre immoveis rurais e urbanos.

Donde a consequencia que aquella tribuição infringe o preceito constitucional. Houve quem quisesse dissentir desta abalizada opinião; e se me não falha a memoria, neste mesmo diario, se publicou então a este respeito um estudo desenvolvido, que a urgencia destes rasciscos não me permite revêr.

O que se me affigura exacto é que a forma de tributação visada no texto do diploma constitucional é o imposto que recai directamente sobre a propriedade em si, o que não impedia que o rendimento pudesse servir de base para o lançamento, criterio de applicação mais facil que uma avaliação directa do immoveil, objecto da tributação. O imposto sobre a renda obedece a outro criterio, e o seu objecto directo é o proprio rendimento, isto é, o producto que, desfalado dos gastos necessários para aucterção, volta ao patrimonio do capitalista e, se ha sobras, a nova capitalização.

Os impostos se distinguem por seu objecto formal, e são duas coisas formalmente distintas, a propriedade immoveil e a renda que a sua exploração proporciona. Desta ultima forma de tributação não cogitou expressamente o legislador constituinte, que, despidido de preocupações theoricas, tratou de fazer uma discriminação de rendas entre a União e os Estados, tendo presente os impostos taes quaes se regulava a legislação então vigente. Mas ella se enquadra perfeitamente na disposição do artigo 12 que permite à União, como aos Estados, cumulativamente, ou não, criar outras quaisquer fontes de receita, desde que não contravenham as disposições precedentes.

Foi esta, folgo em reconhecer, a doutrina que com sua grande autoridade acaba de suffragar o Tribunal, sendo apenas digno de reparo que, em materia de tanta relevancia, resolvida diversamente em deliberação anterior, o accordam não tivesse desenvolvido a demonstração, tanto mais quanto a indicação de votos vencidos, sem falhar a disposição singular, no caso, do ministro Edmundou Lins, mostra que a decisão teve no solo da douta corporação, oppositores de valia, cujos argumentos cumpria considerar e discutir.

Interino.

A morte em desastre de um "az" francez da guerra

RHEIMS, 21 (U. P.). — O "az" de guerra, tenente-coronel Happe, por cuja vida os alemães haviam offerecido um premio de 25.000 marcos durante a guerra, e o mecanico Huet foram mortos em uma aterrissagem forçada de um aeroplano militar, no valle de Amblevé, perto de Lige, durante uma tempestade.

A morte em desastre de um "az" francez da guerra

RHEIMS, 21 (U. P.). — O "az" de guerra, tenente-coronel Happe, por cuja vida os alemães haviam offerecido um premio de 25.000 marcos durante a guerra, e o mecanico Huet foram mortos em uma aterrissagem forçada de um aeroplano militar, no valle de Amblevé, perto de Lige, durante uma tempestade.

O "Livro Branco" sobre a Palestina

A PUBLICAÇÃO EM QUE O GOVERNO BRITANICO EXPOE A NOVA POLITICA A SEGUIR E OS ATAQUES DOS ZIONISTAS

LONDRES, 21 (U. P.). — Acaaba de ser publicado um exhaustivo relatório sobre as condições reinantes na Palestina pelo investigador especial do governo, sir John Hope. Essa publicação coincidiu com o apparecimento do "Livro Branco" do governo, em que elle declara ter chegado o momento critico para os negocios da Palestina, sendo impossivel continuar por mais tempo a politica de deixar as forças economicas e sociais do palz operar com o maximo controle e interferencia.

O "Livro Branco" provocou um violento ataque da organização zionista contra a politica governamental na Palestina, o qual tocou o climax com a decisão do dr. Chaim Weizmann de renunciar a presidência da Agencia Judica e da Organização Zionista, em signal de protesto contra a orientação do governo.

A IMPORTANCIA ATTRIBUIDA AO LIVRO BRANCO

LONDRES, 21 (H.). — A imprensa londrina attribue grande importancia à publicação do livro branco sobre a Palestina. Os commentarios dos varios orgaos assignalam, sobretudo, a divergencia de pontos de vista existente entre o governo e os zionistas extremados. O presidente da organização zionista mundial, dr. Weizmann, segundo se annuncia, acaba de pedir demissão por considerar que a declaração do governo britânico constitui um golpe desferido no ideal de restabelecimento da patria israelita.

O presidente da França deixou hontem Marrocos

O SR. DOUMERGUE VIAJA NO "COLBERT" — OS PRESENTES DO SULTÃO SIDI

CASABLANCA, 21 (U. P.). — O presidente Doumergue e sua comitiva embarcaram hoje para a França, concluindo, assim, a sua visita official a Marrocos. O chefe da delegação seguiu a bordo do cruzador "Colbert" e o resto da comitiva no cruzador "Duguay-Trouin".

O sultão de Marrocos, Sidi Mohamed, cuja visita a França foi agora retribuida pelo sr. Doumergue, enviou-lhe muitos presentes por intermedio dos seus emissarios. O seu representante official e o sr. Lucien Sauti, residente geral francez em Marrocos, assistiram à partida da comitiva presidencial.

Os dois navios de guerra chegarão quinta-feira a Toulon. O presidente da Republica embarcará directamente para Paris. O mesmo deverão fazer os ministros, em vista da proxima reabertura do Parlamento depois de um longo periodo de férias.

Gloria Swanson propoz uma acção de divorcio contra o marquez de la Falaise

LOS ANGELES, 21 (U. P.). — A actriz Gloria Swanson propoz uma acção de divorcio contra o seu marido, o marquez Henri de la Falaise da Coudry, accusando-o de haver abandonado o lar.

Uso do alphabeto latino no Mongolia

MOSCOW, 21 (H.). — Despacho recebido nesta capital annuncia que as autoridades da Mongolia mandaram applicar a lei que introduz o uso geral do alphabeto latino.

Represalias do Soviet contra a restricção á importação de productos russos

MOSCOW, 21 (U. P.). — O "Pravda", o Conselho dos Comissarios do Povo da União das Republicas Sovieticas da Russia decretou uma serie de medidas de represalia contra os paizes que adoptaram restricções á importação de productos russos.

Interpreta-se essa disposição como uma declaração de guerra economica em resposta ás decisões da França, Hungria e Rumania, visando impedir o "dumping de generos moscovitas".

O rei Affonso XIII visita Zamora

MADRID, 21 (H.). — Despachos de Zamora noticiam que foi ali festivamente recebido pela população, o rei Affonso que não visitava a cidade desde a época da sua coronação.

No povoado, o castelo á cathedral onde foi cantado solemne Te-Deum, o soberano foi aclamado por immensa multidão que deitava flores sobre a carruagem real.

Terminado o officio religioso S. M., dirigiu-se á sede do conselho geral onde assistiu á recepção offerecida em sua honra pelas altas autoridades locais.

Homenagem que prepara na França a Costes e Bellonte

PARIS, 21 (U. P.). — Organiza-se grandioso programma em homenagem ao aviador Costes, que será executado por occasião da chegada desse destemido piloto de regresso dos Estados Unidos. A municipalidade do Havre distribuiu 400.000 convites por toda a Normandia, inclinando os camponeses a encher as ruas da cidade. O famoso aviador italiano Ferrarin, chegado a Paris na proxima quinta-feira affirma de seguir para Havre e receber Costes.

O pára-quedas e os desastres de Aviação

ROMA, 21 (H.). — O ministério da Aeronautica decidiu publicar interessante estatistica sobre a utilidade do emprego do pára-quedas nos desastres de aviação. Resulta que em 53 accidentes, 57 pessoas lograram salvar-se devido ao recurso em tempo opportuno áquelle meio de protecção. Das 10 mortes verificadas nos desastres referidos, 7 deviam ser attribuidas ao emprego tardio do pára-quedas.

VAE REUNIR-SE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA

S. SALVADOR, 21 (A.). — O governador Frederico Costa assignou hoje decreto convocando a Assembleia Legislativa do Estado a reunir-se a 7 de novembro proximo, afim de serem apuradas as eleições para governador da Bahia e elaboradas as leis organometricas do corrente anno.

CREDITOS ABERTOS PELO GOVERNO BAHIANO

S. SALVADOR, 21 (A.). — O governador Frederico Costa assignou decretos abrindo o credito suplementar de 100.000.000 para completar a verba de pagamento pessoal do corrente anno e de 1.000.000.000 por conta da verba material, ambas pela Secretaria da Agricultura.

CONGRESSO SANTISTA

S. PAULO, 21 (A.). — O Congresso do Estado, recomencará amanhã a sua sessão ordinaria em virtude do feriado decretado pelo governo federal.

Para a ordem do dia de amanhã, figuram, entre outros, os seguintes projectos: O que cria, na Camara de Santos, o cargo de curador de massas fiduciarias; o que autoriza a abertura do credito de 1.000 contos para despesa de requisições e repolições; e o que cria o 6.º tabellionato em Campinas.

O Cardeal Leme

Mendes FRADIQUE

Com a graça de Deus já pisa a terra brasileira Sua Eminencia d. Sebastião da Silveira Cintra, cardeal Leme.

O que se viu no caos do desembarque, por occasião da chegada do mais alto dignatario da Igreja no Brasil, foi, em verdade, profundamente significativo para o pendor espirital da gente desta terra.

Por mais despotico, por mais tyrannico, por mais compressivo que seja o jugo do respeito humano — momentos ha na vida nacional, em que o coração do Brasil sacode de si mesmo a peia do preconceito, para patenecer numa adhesão livre e espontanea, toda a immensa fé que o abraça, e que o prende em acendrado fervor ás coisas de Deus, ao nome de Jesus Christo.

De facto, nada mais radiante na raça, nada mais estreladamente ligado ao caracter mesmo do homem brasileiro do que a fé christã. Em verdade, o catolicismo de nosso estatuto constitucional não conseguiu jamais, Deus servido, isolar o brasileiro dos primeiros passos, que lhe illuminou o primeiro conhecimento, que lhe pautou o primeiro ensaio da vida moral.

Certo, não foi bastante o raganismo do costume cosmopolita para que se paganizasse a nação brasileira. E assim é que, em cada lar se abre um oratorio.

As eleições allemãs e a sua expressão

(Conclusão da 1.ª pag.)

aplinau a sua linguagem. Já não fala mais em putich, nem em revolução. "Nos queremos, declaramos elle em Munich conquistar a alima allemã. Nada mais. Nossa luta entra no terreno legal, muito mais difficil". A propaganda do austriaco que quer ser ditador da Alemanha fez em torno de seu programma, tende a desmoralizar-se. Cada dia que se succede, assemelha-nos como uma gota de agua, que os poucos vãos diminuídos, a bellicosidade que lhe garantiu a victoria. O governo o tenta. Perde-o por palavras impensadas não lhe parece de bom aviso. Dahl, a sua prohibição aos seus jornais para que não commentem possiveis combinações politicas. Quer, parece, fazer tudo no maior sigilo, de forma a encontrarem-se as massas diante do facto consummado, não lhes dando assim a necessaria capacitação para contestar qualquer entendimeto que venha a fazer exactamente os pontos mais sensíveis de seu programma pittoresco.

O chancelier Brüning não quer de forma alguma aliar-se a Hitler. Ago, allas, intelligentemente, pois uma alliança dessa ordem equivaleria o suicidio da politica que o "Zentrum", e os outros partidos de tendencias moderadas tem defendido até aqui, com maior ou menor veemencia. Collocados á margem os "nazi", os social-democratas mais uma vez surgirão para sustentar a Republica Imperial e os compromissos por ella assumidos perante a "Entente". Hitler, porém, desenvolverá uma opposição tremenda contra o governo. Seus 107 deputados, sem contar com os 41 mais ou menos moderados de Hugenberg, terão de fazer coro com os communistas no combate ao plano Young. Versalhes e As Reparações, embora não pretendam nem possam, como os ultimos, levar esse combate ás suas ultimas consequências. Uma adequação da parte de Hitler não é cousa que se deva ter como impossivel. Acreditamo-lo não muito facil, como quer o sr. Thiger Golmech no "Die-Lunah-Kave". Verdade é que o admiralve articulista batela-se na inconsequencia de Hitler e assim fazendo encontra uma base segura.

A VICTORIA DAS EXTREMAS

Faltassem outros indices do desespero que se apouso dos allemães e bastaria o resultado das eleições para posital-o de vez, pois a victoria coube unicamente aos partidos que souberam aproveitar o descontentamento cada vez maior das massas em face da politica de acordos que até aqui a Alemanha tem seguido. O Partido Communista vem fazendo progressos passo a passo. Seu programma é demasiado claro para permitir os desvios que caracterizam todos os outros partidos. Dahl a relativa lentidão, mas tambem a segurança, com que o K. P. D. avança. Desta vez, porém, a situação era-lhe por tal forma favoravel e tão incansavel se mostrou elle em sua propaganda, que lhe foi relativamente facil conquistar mais um milhão e trezentos mil electores, o que lhe permitiu collocar-se como o terceiro partido em pujança. Em Berlim, logrou mesmo collocar-se como o primeiro, o que está inquietando, e com justiça, os outros partidos, ante a certeza da victoria dos operarios na proxima eleição para o Conselho Municipal daqui.

Mas os communistas, como dissemos, não surpreenderam ninguém, arrastando como fizeram cerca de quatro milhões e ottocentos mil electores para o seu programma revolucionario. O que constituiu para muita gente uma surpresa enorme foi a victoria de Hitler. Este, com uma demagogia inescrupulosa, estabeleceu um programma tão profundamente contraditorio, que se não estivessemos na democratica Alemanha, garantir-lhe-ia um logar de destaque entre os necessitados de um exame de sanidade mental. Hitler é contra os judeus, tendo em torno disto editado uma literatura humensa, na qual não se sabe o que é mais notavel, se a sua quantidade, se o seu extranho eclectismo. Hitler, como inimigos dos judeus, incluiu Bismarck, Byron, Victor Hugo, Litz, Mahomet, Seneca, Voltaire, Shakespeare, Goethe, Zola e Santa Therezinha do Menino Jesus! Os nazis são ainda pela guerra contra a França e a Polonia, a revanche, afinal. São tambem contra o grande capitalismo, embora este o apoie declaradamente através dos senhores da industria pesada.

Conta um diario berlimense que certa vez indagaram de Hitler que faria elle do marechal Hindenburg, quando de posse do governo.

— Poupa-o-emos, em virtude de sua idade. Seu conselheiro, porém, será simplesmente enforcado.

Até ha poucos dias, essas palavras poderiam ser classificadas apenas de insensatas. Hoje, porém, assumem outro caracter.

E TUDO VOITARIA A PAZ DO SENHOR

Hitler, de domingo para cá,

em cada canto se ergue um templo, e em cada templo vela um tabernaculo.

Que é a máie brasileira senão o paradigma da mulher christã? Que é a nossa esposa senão a depositaria da grande fé? Que é em summa o homem do Brasil senão um soldado de Christo confessando a cada passo o seu credo?

Benzem-se as espadas dos guerreiros de mar e terra; benzem-se os lugares que se habitam, os em que se trabalha, os em que se está. O contracto civil nada mais é do que um embargo irreversivel numa festa de casamento... Em toda a parte se topa com o signal dos christãos. Se se contempla uma cidade, logo se vêm as flexas dos campanários que lhe erigam o panorama. Se se folheia a historia, logo se encontra, á primeira pagina, a missa primeira, resada em terra virgem, por frei Henrique de Coimbra.

Não: não tenhamos duvida sobre a catholicidade do brasileiro; e de que ella é um facto, deve valer como prova incontestavel aquella alvororada apoteose que foi a recepção do cardeal Leme. Que seja, pois, bem vindo o nosso pastor. Que Deus o inspire, instrua e illumine no commando desta nave da fé, da qual sua eminencia é, além de Leme, o provido e zeloso timoneiro.

As eleições allemãs e a sua expressão

aplinau a sua linguagem. Já não fala mais em putich, nem em revolução. "Nos queremos, declaramos elle em Munich conquistar a alima allemã. Nada mais. Nossa luta entra no terreno legal, muito mais difficil". A propaganda do austriaco que quer ser ditador da Alemanha fez em torno de seu programma, tende a desmoralizar-se. Cada dia que se succede, assemelha-nos como uma gota de agua, que os poucos vãos diminuídos, a bellicosidade que lhe garantiu a victoria. O governo o tenta. Perde-o por palavras impensadas não lhe parece de bom aviso. Dahl, a sua prohibição aos seus jornais para que não commentem possiveis combinações politicas. Quer, parece, fazer tudo no maior sigilo, de forma a encontrarem-se as massas diante do facto consummado, não lhes dando assim a necessaria capacitação para contestar qualquer entendimeto que venha a fazer exactamente os pontos mais sensíveis de seu programma pittoresco.

O chancelier Brüning não quer de forma alguma aliar-se a Hitler. Ago, allas, intelligentemente, pois uma alliança dessa ordem equivaleria o suicidio da politica que o "Zentrum", e os outros partidos de tendencias moderadas tem defendido até aqui, com maior ou menor veemencia. Collocados á margem os "nazi", os social-democratas mais uma vez surgirão para sustentar a Republica Imperial e os compromissos por ella assumidos perante a "Entente". Hitler, porém, desenvolverá uma opposição tremenda contra o governo. Seus 107 deputados, sem contar com os 41 mais ou menos moderados de Hugenberg, terão de fazer coro com os communistas no combate ao plano Young. Versalhes e As Reparações, embora não pretendam nem possam, como os ultimos, levar esse combate ás suas ultimas consequências. Uma adequação da parte de Hitler não é cousa que se deva ter como impossivel. Acreditamo-lo não muito facil, como quer o sr. Thiger Golmech no "Die-Lunah-Kave". Verdade é que o admiralve articulista batela-se na inconsequencia de Hitler e assim fazendo encontra uma base segura.

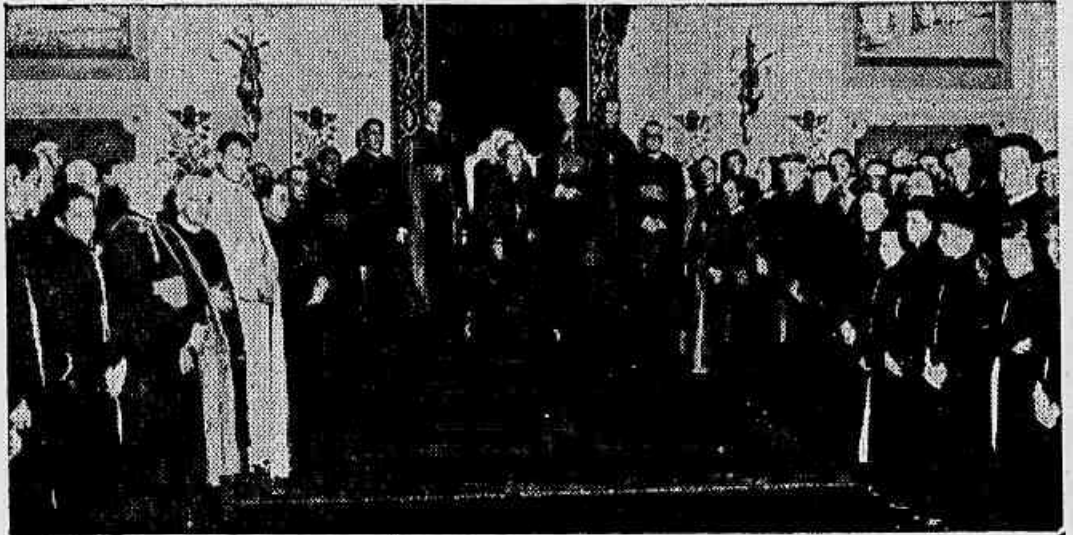
Verificada a hypothese aventada pelo sr. Thiger Golmech um unico partido lucrará com o recuo dos nacional-socialistas: o communista. Foi a deserção de um grande numero de electores da social-democracia que lhe permitiu conquistar 76 cadeiras. Se Hitler recuar, toda essa gente que combate o plano Young, Versalhes e As Reparações não terá muita difficuldade em cerrar fileiras em torno da folce e o murtello, o que decididamente implicará um maior perizo contra as instituições republicanas. Respeitemos porém o 14 de outubro. Com a abertura do Reichstag tiraremos a prova dos nove quanto á habilidade tão decantada do desastrosito de Hitler.

Conselho Municipal

Careceu de importancia a sessão de hontem,

CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

A recepção de hontem no São Joaquim. — O "Te-Deum" em ação de graças pelo regresso de sua eminência. — Um retrato a óleo na sacristia da Cathedral



A photographia acima passará á historia eclesiastica do Brasil. Representa a primeira recepção do cardinal D. Leme ao clero

A tarde de hontem, no palácio S. Joaquim, foi muito movimentada. As numerosas pessoas que foram cumprimentar o cardinal D. Leme encheram as vastas salas da sede archiepiscopal. Sua eminência, na sua costumeira simplicidade, atendeu a todos, abençoando-os.

Às 16 horas, a recepção foi suspensa, em virtude do cardinal ter de ir assistir o "Te-Deum" na Cathedral Metropolitana, em ação de graças pelo seu regresso.

O "TE-DEUM"

Como estava marcado, às 17 horas, teve início a cerimônia na Cathedral, com a entrada do clero da nave, tendo á frente a cruz alçada e, a seguir, D. Sebastião Leme, acompanhado de sua corte cardinalícia e dos prelados que se encontram nesta capital.

O "Te-Deum" foi oficiado por monsenhor Amador Bueno, presidente do Cabido Metropolitano, servindo de mestre de cerimônias monsenhor Gonzaga do Carmo, vigário da Gloria.

O SERMÃO GRATULATORIO

Coube ao conego Marinho a incumbência do sermão gratulatorio. O apelo orador sacro falou em nome do Cabido e clero, produzindo um lindo sermão, cheio de grandes elogios á personalidade do cardinal e á sua acção

Anemia - Debilidade
Convalescência
Febres - Paludismo

QUINUM
LABARRAQUE

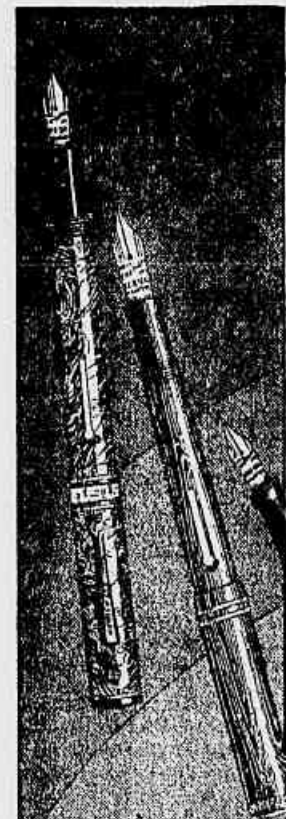


ALÉM DO DIVIDENDO USUAL DE 12 % O BANK OF CANADA VAE DISTRIBUIR UMA BONIFICAÇÃO DE 2 %

O The Royal Bank of Canada, recebeu comunicação telegraphica de sua Matriz em Montreal, informando que além do dividendo usual de 12 % a. a. será paga aos accionistas uma bonificação de 2 %.

Canelas que **trabalham!**

Com cores que rivalisam com as do arco-iris



A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

EVERSHARP
CANETAS - LAPISERAS

palavras repassadas de fé mais aquella homenagem, referindo-se á sua santidade o papa com termos de grande admiração.

A RECEPÇÃO NO S. JOAQUIM

Ainda hoje, á tarde, sua eminência receberá as pessoas que o queiram cumprimentar, no Palácio S. Joaquim.

A recepção de amanhã será consagrada aos collegios catholicos.

Como arcebispo do Rio de Janeiro. Tratou da catholicidade brasileira e das relações amigáveis que os nossos governos têm mantido com a Santa Sé.

Após o sermão foram entoados os cantos e rezadas as orações do ritual, num ambiente de profunda devoção.

Em logares adreces reservados estavam os bispos, membros do Cabido Metropolitano, clero secular e regular, representantes de todas as associações e do povo. O templo estava completamente cheio.

A DECORAÇÃO

A decoração interior da Igreja foi feita caprichosamente. Havia flores em profusão, notando-se accentuada predominância de cravos rosas, entre a brancura immaculada das rosas, angelicas e monsenhores.

O altar-mór estava lindamente ornamentado, destacando-se na fulguração das velas acesas festivamente.

NO THRONO ARCHIEPISCOPAL

D. Sebastião Leme assistiu o "Te-Deum" do throno archiepiscopal, onde se sentou hontem pela primeira vez paramentado com as vestes de gala de cardinal.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE SUA EMINENCIA

Terminado o "Te-Deum", D. Sebastião Leme foi conduzido á sacristia, onde lhe estava preparada uma surpresa.

Ali, em presença dos prelados e do clero, monsenhor Amador Bueno tomou a palavra e, depois de enaltecer as virtudes do cardinal, pediu licença a sua eminência para inaugurar-lhe o retrato. E, a seguir, retirou a cortina que cobria o retrato a óleo do cardinal, obra do pintor italiano Bersani.

Sua eminência agradeceu em

palavras que impressionaram á sociedade, incoastavelmente o assassinio, nesta cidade, do dr. Octavio Silva Costa, occupa lugar de destaque, pela posição social da victima e pelas circunstancias de que se revestiu o facto.

Procurador da familia imperial, vinha o dr. Octavio Silva Costa gerindo os bens deixados nesta cidade, pela ultima familia reinante, e segundo se affirmava, foi em consequencia dessas funcções que veio elle a succumbir, á 23 de abril do corrente anno victima da ira de um desafecto, de nome Antonio Teixeira de Abreu.

Correu o processo os tramites legais, e terminou o inquerito policial, subiram os autos ao promotor publico dr. Publio de Oliveira, que offereceu denuncia contra o criminoso, denuncia que acaba de ser recebida pelo dr. João Maria Nunes Perestrello, juiz de Direito de Iguaçu, nas funcções de juiz desta comarca, julgando-a procedente, e proferindo o seguinte despacho de pronuncia:

"Julgo procedente a denuncia, para pronunciar como pronuncia o réo Antonio Teixeira de Abreu, como incurso nas penas do art. 294 par. 1º do Código Penal, gráo máximo por se darem as circunstancias agravantes do art. 39, par. 1º, do mesmo código (motivo repellido) e 5º (superioridade em armas), além da agravante do art. 3º do mesmo código, do mesmo Código Penal que é elemento do crime, sujeito a prisão e livramento.

Lance-se o nome do réo no rol dos culpados."

O réo deverá responder a Jury, tendo sido constituído pela familia da victima, para fazer a accusação particular os drs. Levi Carneiro, Joaquim Gonsensio e Americo Mendes de Oliveira e Castro.

Fallecimento de um romancista polonez
VARSOVIA, 21 (H.) — Falleceu o romancista Perzyski.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2º andar — Telephone: 2-1881 — Das 3 em diante

Chronica musical

VERA JANACOPULOS

Ouvimos hontem o 2º concerto da distincta cantora, sra. Vera Janacopulos, que, no seu genero, pôde vangloriar-se de pertencer ao numero dos poucos artistas, verdadeiramente dignos de serem chamados o respeito, sinceridade e dignidade com que interpreta as obras que constam do seu programma, em que figuram primores inaccessíveis á quem desconhece o genero aristocratico, difficil, qual é o "lied", poema subtilizado que contém bellezas superfinas em pontos compassos, sentimentos profundos, emotivos em phrases moduladas com uma emção, de que jorram angustias, fremitos, enlevo, quando não soluços e lagrimas — e a sra. Vera Janacopulos consegue, no pequeno limite de alguns compassos, traduzir todas essas expressões de sentimento com uma superioridade indizível.

E como ella sabe ir buscar nos verdadeiros cultores da arte superior os autores eloquentes do seu repertorio! Hontem, na 1ª parte, figuravam, sempre com o criterio historico, tres classicos, representados por primores da arte: Scarlatti, com "Se Fiorindo é fidele" e "Violette"; Haendel, com "Oh had I but thy lyre" e Lullu, com "Reverez Amours".

Schubert, criando inegotavel, que com a harmonia triumphante dos seus processos sabia provocar inexpressavelmente as mais violentas emoções, occupou toda a 2ª parte do programma, "Die Forelle", "Der Tod und das Mädchen", "Das Lied im Grunen" e o tragico "Erlkönig", transformaram o ambiente da sala, e a plateia, como se nella houvesse penetrado, uma nuvem que entenebreceia todo o ambiente.

Moussorgski, esse cerebro eminentemente tecnico, que por vezes se desprendia musicalmente sentilhas de luz purissima em melodias captivantes, proporcionou ao programma o enlevo do "Air de l'opéra", a doçura da "Folère du soir", o enlevo do "Oh! raconte Nianouchka" (das "Enfantes") e o caracteristico "Hopak" tão cheio de cor.

No 3º acto fóra de proposito lembrar aqui a justa observação de um escritor sobre o modo de ser musical da gente russa, quando disse: "A arte musical russa, e isso não é de modo nenhum uma censura, uma reprovação, mas a simples constatação de um facto mul característico — a arte russa tende sempre a operar uma especie de fusão, de synthese, entre os sons e as idéas, por exemplo, ou entre as emoções — os sentimentos individuais e sociais, ou entre as formas, as cores, as imagens, as impressões motoras. Essa tendencia poderosa em Moussorgski de uma parte e tambem em Rimsky-Kosakoff, de outra parte em Scriabin, manifesta-se mais fraca em Glinski, em Tanaiel e até quasi a zero em Prokofiew."

Na ultima parte do concerto ouvimos: "A un jeune gentilhomme" (oda chinesa) e "Le bachelier de Salamanca" de Roussel e "Trois ballades de Villon", de Debussy.

Em todos esses numeros a senhora Janacopulos, com a sua arte delicada e primorosa e com a sua voz de imenso encanto desse repertorio de imenso valor, conquistou os mais entusiasmaticos applausos.

O numero auditorio parecia encantado com uma audição de tanto valor, num repertorio que não está á disposição de qualquer cantor porque exige voz maleável, susceptível de variadas expressões e um estilo capaz de elevar-se á altura das composições.

R. B.

O ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DE D. AUGUSTO ALVARO

S. SALVADOR, 21 (A.) — Attendendo aos desejos manifestados pelo arcebispo primaz, d. Augusto Alvaro da Silva, não terá comemoração festiva, amanhã, a data de anniversario de sua sagração episcopal.

A comissão que se havia organizado para promover festivos commemorativos da auspiciosa data, attendendo aos desejos do prelado antisseite motivados pela situação especial por que passa o país, adiou as festividades projectadas e que seriam levadas a effecto em nome da sociedade bahiana.

Palace Hotel

AVENIDA RIO BRANCO
O MELHOR HOTEL DO CENTRO COMMERCIAL.
A partir desta data, este Hotel recebe hospedes SEM PENSÃO a preços muito reduzidos, mantendo o mesmo esmerado servico que o tornou reputado e conhecido.
COMPANHIA HOTEIS PALACE

O 92º ANNIVERSARIO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

A SOLEMNIDADE COMMEMORATIVA HONTEM REALIZADA, — HOMENAGEM AO CONDE DE AFFONSO CELSO



Dois aspectos da solemnidade de hontem, no Instituto Historico: em cima, na mesa da presidencia, o general Teixeira de Freitas entregando a medalha de ouro ao Conde Affonso Celso, e, em baixo, um grupo de membros do Instituto

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro comemorou, hontem, o seu 92º anniversario, assinalando assim mais um anno de servicos quasi seculares em favor da nossa sciencia historica e geographica.

PASSOU PELO PORTO O "INFANTA ISABEL DE BOURBON"

O novo ministro hespanhol na Bolivia

Passou, hontem, pelo nosso porto, a caminho de Buenos Aires, o paquete hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon", a cujo bordo viajam varios passageiros, entre os quaes o Marquez Pedro Carlos Louis de Prat Nantouville e sua esposa, a marquezisa Isabel Loui-

Antonio Riopiedre, Juan de Lemus, Bartolomé Pulgollers, José Marti, José de Zaragoza, José Maria Triana, Macario Nogueira, Dominguez Albuque, Maria Pilar Albuque, Lina Aleniz, Luis F. Fernandez, Arturo Maria Guzman, Candido Aquileta, Wenceslau Blanco,



O Marquez Prat de Nantouville e o consul Shaw

se de Nantouville, novo ministro da Hespanha em La Paz, o qual vae assumir o exercicio do seu cargo.

A bordo, affim de apresentar cumprimentos ao novo representante hespanhol na Bolivia, esteve o consul Ramiro Pintado e membros da legação hespanhola no Rio.

No mesmo navio viajavam para esta capital, o sr. Daniel Fernandez Abran, consul da Hespanha em Porto Alegre.

Além desses viajaram, ainda, no "Infanta Isabel" os seguintes passageiros:

Elias Gutiérrez, Francisca Pámites, Dolores Grau, Cleto Zabala, Modesto Casimiro, Juana Carmendia de Echazui, Nicasio Echazui, José Fernandez, José R. Hoyos, Ana Bustelo de Riopiedre, José nos Aires.

A NERVOSIDADE NÃO É PASSAGEIRA!!

NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, FALTA DE MEMORIA, EXGOTTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA ETC. SÃO DELÍCIAS A PERDA DIARIA DE PHOSPHATOS QUE DEVEM SER SUBSTITUÍDOS POR NOSSOS ALIMENTOS SÃO INSUFICIENTES PARA ESSE FIM: TOMEM

PHYTINA "CIBA"

QUE CONTEM 22% DE PHOSPHORO VEGETAL ASSIMILAVEL. DEÇAM PROSPEROS EXPLICATIVOS A PRODUCTOS "CIBA", CAIXA POSTAL 237, RIO DE JANEIRO. A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

Unicos representantes: HERR. SCHUBACK & CIA.

SOLEMNIDADE COMMEMORATIVA

Commemorando os seus 92 annos de trabalho eminentemente patriótico e scientifico, o Instituto realizou hontem, na sua sede, ás 21 horas, uma sessão solenne, que foi assistida por numeroso e brilhante assistência, da qual faziam parte, além do general Teixeira de Freitas, representante do presidente da Republica, o dr. Mello e Souza, representante do ministro da Justiça; tenente João Martins Vieira, representante do sr. coronel comandante do Corpo de Bombeiros; general Moreira Guimarães, pela Sociedade de Geographia; drs. R. M. Costa Lima, Victor Alves Luiz Martins, pela Academia Carlica de Letras; dr. A. Gomes de Almeida, pelo Instituto dos Advogados; dr. Olympio da Fonseca,

O jury de amanhã

TRES ADVOGADOS E DOIS ACCUSADOS

Pedro Salles Penna que na tarde de 11 de março do corrente anno, cobrando uma divida de sua amante Laura de Souza Camargo, assassinou pelas costas o conhecido construtor Alberto Leite Imbuzeira, facto que largamente foi divulgado pela imprensa, será julgado hoje. Serão seus advogados os drs. Jorge Severiano, Letácio Jansen e Clovis de Abanches, e accusadores os drs. Roberto Lyra, promotor publico, e os advogados Cypriano de Amaral, advogado da familia da victima.

Os seus advogados pleitearão a sua absolvição pela legitima defesa emquanto a Promotoria sustentará o libello pedindo a sua condemnacão por gráo sub-médio do art. 294, par. 2º, do Código Penal.

Presidirá o julgamento o juiz dr. Magalhães Torres, tendo como escrivão o sr. Sylvestre Torres.

COM A INSPECTORIA DE VEHICULOS

Ante-hontem, cerca das 19 horas, uma baratinha, com o numero 2.375, descendo pela rua Republica do Perd, depois de passar a rua do Carmo, retrocedeu em marcha á ré até quasi á rua da Quitanda.

Um transeunte que atravessava a rua, devido á velocidade com que corria a "barata" em marcha á ré, quasi foi por ella atropelado. Com Justiça protestou. Os infractores, em numero de cinco, ainda o guilaram agredir bem como demover o inspector de vehiculos que estava postado no cruzamento da rua da Quitanda de annotar á infracção.

Nós que presenciámos o facto aqui o registamos, accusando assim a acção do auxilia da Inspectoria de Vehiculos, mesmo por se tratar de um funcionario da Contabilidade da Guerra que falamos, se inculcou de official do Exército, julgando demover o guarda das suas obrigações,

pela Academia Nacional de Medicina, senhores e senhoras da nossa sociedade e varias outras pessoas.

Presentes os senhores sr. B. F. Ramiz Galvão, Max Fleiuss, Agnol de Roura, Manoel Clelio Pedregal, da Silva, generos Moreira Guimarães, e Liberato Bitten-

graphia. Desde o primeiro Império, através de dois reinados e de dois regimens, que o Instituto vem sendo o grande scenario de pesquisa e de debate em torno dos nossos problemas ligados á sua finalidade. A causa da nossa sciencia e da nossa cultura historica e geographica sempre encontrou no seu seio um esforço dedicado e honesto, visando de modo ininterrupto o esclarecimento dos problemas á que elle se dedica e á defesa intransigente do nosso patrimonio tradicional.

Medalha de ouro offerecida ao Conde de Affonso Celso pelo Instituto Historico



Realizou-se, então, a cerimonia da entrega da medalha de ouro que o Instituto confere á pessoa de Affonso Celso, como homenagem especial pelos servicos que lhe tem prestado. A entrega foi feita pelo general Teixeira de Freitas, debaixo de entusiasmaticos applausos da assistência.

Retornando a palavra, o homenageado agradeceu á honra que lhe fora conferida e fez a palavra ao secretario do Instituto, sr. Max Fleiuss, para fazer o relatório do anno passado.

O sr. Fleiuss começou referindo-se ao anniversario do Instituto, e exaltando os servicos que tem prestado á historia brasileira e á cultura americana. Fez um do memorio relatório da actividade do Instituto e concluiu formulando votos pelo restabelecimento da ordem no país.

O sr. Ramiz Galvão, fazendo o discurso official, iniciou a sua oração traçando os meandros dos membros do Instituto fallecidos, inclusive os de Adolpho Augusto Pinto, André Peixoto, José Jansen Ferreira, Pinto da Rocha, Henriques Morize e Carlos d. Joaquim Arcoverde. A todos essas individualidades, o orador exaltou a obra, a carreira, e descreveu minuciosamente a vida, prestando-lhes ao mesmo tempo um preito de homenagem, em nome do Instituto. Terminou, por entre applausos, fazendo um apello pela paz e pela concordia.

O conde de Affonso Celso declarou, então, encerrada a solemnidade.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1673
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabóia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .. 55000 Trimestre 15000
Semestre 30500 Moç .. 65000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 805000 Semestre .. 405000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 1405000 Semestre .. 705000

AVULSO \$200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANUNCIANTES
Pedimos aos srs. anunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAGANTES D'O JORNAL

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sérgio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

UM ASPECTO DA EDUCAÇÃO

Uma das impressões mais fortes que os observadores estrangeiros recebem no seu contacto com a sociedade brasileira é a falta de generalização do conhecimento da natureza ambiente. Seria difícil encontrar um europeu que não conheça as principais árvores das florestas da sua pátria ou seja incapaz de distinguir pelo canto os passaros cujos hábitos lhes são igualmente familiares. Entre nós esses mínimos seriam considerados incompatíveis com a dignidade intelectual de quem se julga culto. Entre o brasileiro e a natureza do Brasil estabeleceu-se assim um divorcio que talvez explique certas desarmônicas da nossa mentalidade colectiva.

Entretanto, o estudo do meio físico e particularmente das formas de vida que nelle se encontram, constitue, indiscutivelmente, um dos elementos de maior relevância no cultivo das mais nobres emoções do patriotismo. Este no lado dos seus aspectos sociais e abstractos não pôde ser, em ultima analyse, desaccionado da fidelidade à terra, que tem forçosamente de ser a base material das expressões mais sublimadas do civismo. E é pela familiaridade com o ambiente natural que os povos desenvolvem pelo solo pátrio o carinho que lhes inspira actos de stoico heroísmo na sua defesa. Um patriotismo sem contacto com as formas físicas do meio nacional só pôde ser um sentimento abstracto accionado apenas aos caprichos de idealismo ou a manifestação dos instintos nacionaes ainda imprimeados da mobilidade de nomadismo.

Ultimamente temos feito um certo progresso no tocante à diffusão do conhecimento da nossa flora e da nossa fauna, bem como se vão introduzindo costumes que facilitam o contacto das populações urbanas com os scenarios naturaes e com as minucias de vida vegetal e animal, que fervilha nas nossas matas e florestas. O esoterismo, por exemplo, vem completar o nosso sistema educativo, proporcionando ás crianças e aos adolescentes o ensino de adquirir com as arvores, com os animaes e com os passaros da nossa terra a intimidade que tanto intensifica entre os homens da Europa o prazer da vida ao livre e o amor pela terra patria. Mas por muito que generalize a cultura que possa vir a ser a organização do esoterismo entre nós cumpre iniciar esse aspecto essencial do trabalho de formação pedagogica, introduzindo no curso das escolas primarias um estudo da natureza brasileira, que conviria ser feito, tanto quanto possível, de um modo pratico por meio de excursões em que as crianças adquirissem aquellos conhecimentos sob o encantamento suggestivo das nossas matas e da paisagem que se lhes deve gravar no espirito como miragem da terra brasileira.

AINDA O MONTEPIO

Os processos de monteipo, quer civil, quer militar, são elaborados na Directoria de Contabilidade do Ministerio em que o mutuario empregava a sua actividade, cabendo ao respectivo ministro a expedição dos titulos de pensão, os quaes, depois de approvados pelo ministro da Fazenda, são remetidos ao registro do Tribunal de Contas. Tivemos já oportunidade de mostrar quando demorados e complexos são os processos de habilitação ao monteipo,

não raro, concluindo pela denegatoria da pensão, em face da carencia de justificativas plausiveis burocraticas, como repetidamente está revelando o recente expediente do Ministerio da Fazenda.

Agora mesmo, estamos em face de um despacho que a sua propria fundamentação parece desautorizar.

A viuva e filhos de um official da Policia Militar habilitaram-se no Monteipo Civil na Contabilidade do Ministerio da Justiça, sendo o processo, como os respectivos titulos, remetidos pelo ministro da Justiça ao da Fazenda que, em despacho do dia 10, o devolveu, para que se proceda a outro, incluindo os legatarios da pensão entre os beneficiarios, não do Monteipo Civil, mas do Monteipo Militar.

A longa fundamentação ministerial e o proprio despacho dão que pensar a toda a gente.

Os dois monteipos, o civil e o militar, têm jejó organica diversa, economia distincta e escripturação differente. Ora, se o mutuario estava inscripto no Monteipo Civil, se as suas contribuições eram descontadas na conformidade do Decreto-lei n. 943 A, de 31 de outubro de 1930, e se a receita proveniente dellas era escripturada na conta do Monteipo Civil, — não se comprehende como possa a pensão ser levada a conta do Monteipo Militar.

Entretanto, é isto o que determina o despacho do ministro da Fazenda, quando diz o seguinte, depois de referir-se a aquelle Decreto-lei e a outros actos pertinentes ao Monteipo Civil:

"O simples facto do monteipo dos officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros se regular por decretos que os referem no Monteipo Civil, não quer dizer que o deixado por elles seja também civil."

Convém accentuar que o processo em causa, além de elaborado pela Contabilidade do Ministerio da Justiça, naturalmente, servida de funcionarios especializados no assumpto, mereceu o apoio da Directoria da Despesa Publica e do consultor juridico do Ministerio da Fazenda, como se lê no seguinte trecho do despacho ministerial:

"No intuito de demonstrar que esse monteipo é civil, faz (a D. da Despesa) diversas considerações e indica leis para chegar à conclusão de que se trata, realmente, do monteipo civil. Essa é, também, a opinião do consultor da Fazenda."

E' verdade que, em desaccorção desse ponto de vista, o ministro da Fazenda se louvou na lei n. 2.290, de 1910, que, modificando as tabelas de vencimentos dos officiaes e praças do Exército e da Armada, declarou os seus preceltos extensivos aos officiaes da Força Policial e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Se essa extensão abrange as pensões do monteipo, também não pôde deixar de abranger tudo o mais que a respeito haja, desde a inscriptão do mutuario, expediente, todo esse, por que não poder, nem devem ser responsabilizados os contribuintes do monteipo e, muito menos, os seus herdeiros, legatarios da pensão.

Assim, parece que o razoavel teria sido deixar que o processo chegasse no registro do Tribunal de Contas, promovendo-se, desde logo, o expediente necessario à transformação que a lei, porventura, haja determinado do monteipo dos officiaes da Policia e do Corpo de Bombeiros.

A solução do despacho ministerial, pelo menos, acarretou maiores delongas no processo, já demorado, de habilitação dos pensionistas em apreço.

O CACA'O NA BAHIA

O Museu da Bahia, segundo noticia que se nos transmite daquelle unidade da Federação, vem comemorar, em novembro proximo, a iniciativa de Antonio Dias Ribeiro que, em 1746, fundou, na cidade de Cannaveleiras, a primeira plantação de cacão em sua fazenda, denominada Cubiculo. A idea do conhecimento do ditto bahiano é digna de applausos, por isso que se trata de registrar, com justiça e solemnidade, um facto de subida importância para a lavoura daquelle immensa região e sobretudo para a economia do Estado.

A cultura de cacão na Bahia é, com effeito, digna de nota, por isso que, no decorrer dos annos, se transformou no ramo agricola de maior importância para o Estado, sendo quasi toda a produção annual exportada para mercados externos, no valor de 100.000 contos por anno aproximadamente, ou seja quasi metade da somma que representa toda a exportação estadual. Ainda em 1929 o valor de toda a exportação bahiana, quanto a mercados estrangeiros, não foi além de 240.000 contos.

A iniciativa de Antonio Dias Ribeiro, que o Museu da Bahia vem perpetuar, proporcionou ao Estado essa immensa riqueza que, embora mal explorada ainda, já assume a importância que se trata de nos valores registrados para a exportação do producto, e o facto é tanto mais digno de registro quanto se trata da transplantação de um arbusto cujo "habitat" natural é a Amazonia, onde a cultura até agora se tem arrastado no mais condemnavel abandono, indo prosperar com tanto vigor e proveito nos vastos municipios bahianos, em que

constitue, presentemente, futura fonte de riqueza.

Hoje, a produção brasileira do cacão se acha localizada na Bahia; no passo que, pelos portos deste Estado e por anno, saem para mercados estrangeiros mais de 60.000 toneladas desse producto, da Amazonia, onde o cacão é intrinsicamente magnifico, apenas se exportam 1.400 aproximadamente. Se a transplantação da cultura da "hevea" do Brasil para o Oriente e a intensificação de que all tomou essa industria é um dos factos economicos mais notaveis do mundo, o do cacão para a Bahia é, igualmente digno do registro que o Museu do mesmo Estado procura promover com a assentamento de um marco commemorativo de tão notavel iniciativa.

Prof. J. X. Carvalho de Mendonça

AS ULTIMAS HOMENAGENS PRESTADAS AO GRANDE JURISCONSULTO BRASILEIRO

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista o sepultamento do professor J. X. Carvalho de Mendonça, director da Companhia Docas de Santos e uma das figuras mais proeminentes dentro os nossos jurisconsultos.

O seu enterramento teve extraordinaria concurrencia, notando-se representantes do mundo official, de todas as classes sociais, advogados, academicos e grande numero de amigos e admiradores do illustre extinto.

No momento de baixar á tumba o corpo do eminente jurista, usaram da palavras os drs. Levi Carneiro, Alfredo Russell e Ademar Tavares.

O primeiro orador, que falava em nome do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em sentidas palavras manifestou a sua profunda magua e a de todos os membros daquelle Instituto, pela perda irreparavel.

O desembargador Alfredo Russell, que interpretou o sentimento da magistratura brasileira, fez um hymno de glorias e louvores ao grande professor de direito desapparecido.

E finalmente o dr. Ademar Tavares, que orou em nome dos advogados do Banco do Brasil, prestando naquella instante uma ultima homenagem ao mestre e companheiro que se fora, pronunciou uma sentida oração repassada de incoñtada dor, terminando-a com as seguintes commoveadoras palavras:

"Não é, porém, para palavras a hora do teu tumulo, Mestre. E' para o augusto silencio das grandes dores e das grandes concentrações. Poderia dizer-te que haqueam majestosamente, como baqueam aquellas enormes "suprinas" da tua terra natal, — das matas pernambucanas — deixando no solo da espessa floresta um claro que aterra; poderia dizer-te que te apagaste na noite densa como grande facho se apaga, escurecendo o ambiente onde a tua luz se diffundia; que caiste na Eternidade como caem as estrelas, deixando na corrida veriginosa um rastro luminoso. Mas que valem velhas imagens, se a nossa Dor não tem palavras?..."

Morreste dormindo... Cançou, afinal, o trabalhador que mal dormia... Passaste do sono para a morte como um justo, santamente, como aquelle "velho celfeiro" do Poeta, que fechou para sempre os olhos, bebendo no ultimo olhar, pelas janellas abertas, um pedaço azul do céu como uma benção, e ouvindo crescer lá fora no gorgolejo de ouro dos passaros, as senas felizes das suas miões!

Bemdito seja, pois, o teu somno. E bemdito, o teu nome, Mestre Carvalho de Mendonça, pela gloria dos seculos a dentro. "Amen!..."

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior — Publicação das adhesões da França, da zona franceza de Marrocos e da Tunisia, aos actos internacionaes, relativos à propriedade industrial, revistos na Haya, em 1925.

Na pasta da Fazenda — Incluiu dos novos artigos na relação dos isentos do direito e taxa, de que trata o decreto n. 19.357, do 7 de outubro de 1930, sancionados em face da situação politica que agita o país.

Na pasta da Agricultura — Promovendo a chefe de secção da Directoria Geral de Estatística, o actual 1.º official da mesma repartição, Alvaro Afranio Peixoto; a 1.º official, por antiguidade, o segundo Frederico José Bokel; a 2.º official, o terceiro bacharel Alfredo do Salgado Bittencourt e nomeando 3.º official Yolanda Brasileiro de Almeida.

Concedendo a sociedade anonyma Baldwin Locomotive Works of Brazil, Inc., autorização para funcionar na Republica;

Concedendo seis mezes de licença em prorogação, para tratamento de saúde, a Euclydes Cruz, guarda vigilante do curso complementario anexo ao Posto Zootecnico Federal de Pínelho.

O "ORANIA" DE REGRESSO A AMSTERDAM

O "Orania", paquete hollandez passou, hontem, pelo porto de regresso da sua viagem, regular á America do Sul, tendo procedido de Buenos Aires.

A seu bordo viajaram para o Rio poucos passageiros, entre os quaes os srs.:

José Amado Campos, Manoel Campos, Francisco Barros Amaral, Dr. Pedro Ribeiro Bittencourt e Mario Pedrosa.

Em transito para a Europa seguiram os srs.:

Hang Raph Ricardo, Jorge Rabag, Francisco Cabrera, Manoel Soto, jornalista hispanhol; Juana Saavedra de Castro, poetisa hispanhola; Sruis Danows, architecto polonez, e Hermano Rocha.

O "Orania" zarpo, hontem mesmo, devendo tocar na Bahia.

A situação politica

(Conclusão da 1.ª pag.)

cente a frota mercante nacional. Esse paquete, como vem accionando com os demais já incorporado a esquadra da nossa mar cruzadora auxilar.

O CRUZADOR AUXILIAR "ITA- O TAJUBA" INCORPORADO HONTEM

Teve ordem de partir, hontem, o cruzador auxilar "Itahité" do commando do capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux.

Esse navio da frota mercante nacional, que recentemente incorporado a esquadra da nossa Marinha de guerra, deixou o porto desta capital a tarde, com rumo ignorado.

O COURACADO "S. PAULO" DEIXOU HONTEM A GUANABARA

Sob o commando do capitão de mar e guerra Rader de Aquino, deixou hontem, a tarde, a Guanabara, o couracado "São Paulo", com destino ao norte do país.

O almirante Pinto da Luz ministro da Marinha acompanhado de seus ajudantes de ordens e o chefe do Estado Maior da Armada estiveram a bordo, pela manhã, em visita de inspecção.

UM DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Pinto da Luz, pronunciou hontem, a bordo do "São Paulo", o seguinte discurso:

O "São Paulo" está prompto a partir para cooperar na defesa da ordem e da lei, como já o está fazendo, dedicadamente, os outros navios da esquadra, e eu, exaltando com isso, venho desejar a todos que servem a seu bordo as maiores felicidades na commissão que vão desempenhar, para gloria e honra da Marinha.

Gloria e honra da Marinha, sim, porque o cumprimento do dever que todos nós estamos realizando, sem odios ou rancores, sem preocupações politicas, neste momento difficil da vida nacional, ha de passar á Historia como exemplo de lealdade aos compromissos assumidos, perante a Bandeira da Patria, por todos que formam a Marinha de 1930, essa Marinha a cuja testa eu me encontro com orgulho, essa Marinha que é, porque merece ser, o orgulho de todos nós.

O "São Paulo" parte e a Nação, pelos seus poderes legitimamente constituídos, lhe diz, por meu intermedio: "Bom viagem e feliz exito na patriótica commissão que te está confiada; segue com certeza de que aqui cumpriremos também o nosso dever, acontega o que acontecer". A ordem e a lei não podem desaparecer do Brasil sem o deixarmos aniquilhado para todo o sempre.

Na defesa dessa ordem e dessa lei, é que está a Marinha, por todos os seus elementos, firmes, cohesos, em torno da Bandeira Nacional, da Bandeira em que, a cada instante, lemos "Ordem e Progresso"; ordem que precisamos restabelecer para que o Brasil possa enveredar de novo pelo caminho do progresso, que o ha de levar aos seus grandes destinos no conjunto das nações.

Viva o Brasil! Viva a Marinha!

A essas palavras a guarnição do "São Paulo" respondeu com tres "hurrahs".

A CRUZ VERMELHA EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Cruz Vermelha Brasileira em S. Paulo continua a receber innumerados donativos alguns de grande valia para a formação de hospitais de sangue e cozinhas para pobres. São titulos também as pessoas que têm offerecido seus serviços a esta instituição.

O STOCK DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diário Popular" publica hoje a seguinte nota referente ao stock de generos alimenticios de que nossa cidade dispõe:

"A Directoria da Receita da Prefeitura desta capital que está procedendo no balanço de todo o stock de generos alimenticios aqui existente já recebeu até agora 7.000 formulas discriminando detalhadamente os stocks de mercadorias existentes nas diversas casas commerciaes. E' sorprendente a quantidade de generos, cuja existencia se constatou até esse momento. Basta dizer que a cidade ha basta para abastecer a cidade durante tres mezes. Só uma firma, no formulario que encheu, accusa seis milhões de kilos de sal sendo que numa sapataria foram encontradas centenas de sacas de arroz e feijão. Até ás 15 horas de hoje segundo nos informam da Prefeitura, a Directoria da Receita pretende ter prompto o balanço geral pois que são poucas as firmas que ainda não remettermam o seu formulario."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERIO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Directoria da Associação dos Empregados do Commercio de S. Paulo está se empenhando junto a Associação Commercial desta capital, affim de obter que seus directores trabalhem para que os negociantes desta cidade reservem os logares de seus empregados que reservistas se apresentarem ás suas unidades para a devida incorporação.

OS TRABALHOS DA CRUZ AZUL EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Directoria da Cruz Azul de S. Paulo tem tomado as necessarias providencias affim de que possa prestar toda assistência ás familias dos militares combatentes. Os seus medicos, parteiras e enfermeiras têm attendido a postos promptos para attender a qualquer solicitação.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL DE S. PAULO

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em virtude da diminuta frequencia que tem tido a Bibliotheca Municipal bem como pelo facto de alguns funcionarios reservis-

Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA SESSÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em sua ultima sessão, o conselho de administração do Banco dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, com fundamento no art. 14, letra "b" dos Estatutos, deliberou estabelecer as seguintes condições para que os actuaes socios façam o pagamento das açoes que subsciveram.

Os subscritores de açoes até 200, uma por mez, no minimo; aos de mais de 200, cinco por mez, no minimo.

Para os novos socios, a partir do 6 de novembro vindouro, a tabella votada para pagamento do minimo do açoes é a seguinte:

Até 20 açoes, uma por mez; de 21 até 50, duas; de 51 até 100, quatro; de mais de 100, cinco.

O Conselho, fixando o minimo das açoes a serem pagas mensalmente, procurou attender, quanto possível, ás condições actuaes de anormalidade em que se acha a vida da cidade, estabelecendo proporções reduzidas.

Resolvido, ainda, o conselho admitir socios que residam ou trabalhem no commercio do Rio de Janeiro, promover conferencias sobre os fins da sociedade, nas associações de classe, e convidar para visitarem a sua sede as autoridades e outras pessoas gradas que, por motivo de amizade, funcção, interesse ou ideal cooperativista, estejam de algum modo vinculadas á nova e triumphante instituição do credito popular.

O Banco já tem realizando algumas operações, emprestando dinheiro a associados, a taxas modicas.

O conselho de administração continua animado do nobre proposito de fazer que o Banco oriente as suas operações de maneira a distribuir amplios beneficios entre a laboriosa classe dos empregados do commercio, cujos elementos, desde os mais humildes, até os mais ricos, a directoria executiva tem prazer em receber, diariamente, das 14 ás 19 horas, na sede social, á travessa do Ouvidor 25.

O "Lutetia" em viagem para o sul

Os passageiros de destaque da unidade franceza

Hontem, ás 9 horas, fundou no porto, o paquete francez "Lutetia", da sud Atlantico, o qual procedeu de Bordeaux com as escalas do costume.

A unidade franceza trouxe para este porto 62 passageiros, dos quaes 14 em 1.ª classe, 9 em 2.ª e 39 em 3.ª.

Nesta capital desembarcaram entre outros os seguintes passageiros: o official da marinha brasileira Luiz de Brito Albernaz, que veio de Paris; o medico José Elyseio do Couto, o dr. Chaves Demoulin, director de banco, o advogado Octavio Vieira de Mello, a senhora Rego Barros.

Em transito passaram pelo porto, com destino aos portos platinos, 620 passageiros, dos quaes 74 em 1.ª classe, 71 em 2.ª e 333 em 3.ª, entre elles o jornalista argentino José Mihun, redactor de "La Razón", o dr. Mario Castex, secretario da legação franceza na Suíça; o sr. Ernest Fischer, ministro da Suíça em Buenos Aires; o sr. Arthur Libur, diplomata argentino, servindo actualmente na Hespanha; a companhia franceza de variedades dirigida pela actriz Lucy Gauthier, da qual fazem parte os artistas Paul Lesua, Helene Spive, Renée Bonard, Marcelle Larri, Vincent Almée, Raynaud Le Clair e outros.

Esta "troupe" vai contratada para actuar no "Malpu" de Buenos Aires, devendo, em seguida, vir ao Rio.

Para Montevidéu viaja o sr. Luiz Sobrado, diplomata uruguayo.

Durante a viagem nasceu uma menina, filha dos imigrantes hespanhoes Alpio Roque e Roia Roque, a qual tomou o nome de Lutetia, em homenagem ao navio.

Os passageiros de 1.ª classe coizuram-se, offerecendo o enxoval.

Viajam, também, no "Lutetia", o esgrimista francez Henri Bergmann, campeão de sabre e o tenista Louis Bernar Bolsson, campeão de tennis, de Nice.

O "Lutetia" saiu hontem mesmo.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 21 (H.)

Sua Santidade o Papa recebeu em audiencia o arcebispo do Avinhão, Monsenhor Liobet; o bispo de Alabañda, Monsenhor Poll e o chefe indiano Two Moon Meridas, acompanhado de comitiva.

ROMA, 21 (H.) — O cardeal Pacelli, secretario de Estado da Santa Sé, já se acha de regresso ao Vaticano.

Sua eminencia teve, hoje longa conferencia com o Papa.

A MORTE DO CORONEL ONOFRE DE PAULA

JUIZ DE FORA, 21 (A.) — O "Brasil-Jornal", daqui, publica hoje o seguinte:

"O coronel Onofre de Paula, barbaresco assassinado na Chacara, morreu como só sabem morrer os bravos.

A covardia e a traição, campanelhas inepaeraveis dos inimigos da ordem, abateram a bravura e a lealdade de um temperamento varonil, o coronel Onofre de Paula, prestigioso chefe politico na Chacara, ali assassinado, ha dias, quando cuidava da organização do contingente com que promettera entrar para as fileiras da "Legião Carvalho Britto".

A bravura do coronel Onofre de Paula, que tanto o caracterizava, levou-o á situação extrema de enfrentar sozinho um grande numero de rebeldes que o tocaavam. Não recuou porque não sabia recuar, e morreu como um bravo, oppondo tenaz resistencia aos inimigos da ordem."

BOLETIM INTERNACIONAL

A revisão do plano Young

O grande thema da politica internacional neste momento é a revisão do plano Young, pleiteada pela Alemanha, como unico recurso de salvação para a sua vida economica em descalabro. Os melos financeiros ingleses e norte americanos, que consideram a questão pelo seu lado puramente commercial, inclinam-se a tomar conhecimento dos motivos apresentados pelo governo allemão, achando que o volume de interesses internacionaes ligados á execução do plano exige que sejam as proprias nações credoras as primeiras a examinar se na realidade o Reich se encontra em situação de continuar os pagamentos nelle estipulados, sem comprometter irremediavelmente a sua economia interna. O argumento da corrente revisionista resume-se em perguntar se vale a pena receber, por mais um ou dois annos, as contribuições estabelecidas naquella eschema das reparações de guerra, quando se sabe que o resultado dessa insistencia será a ruina integral das fontes economicas da Alemanha e a cessação definitiva, por absoluta incapacidade do devedor, de todos os futuros pagamentos, a que está obrigado. E', portanto, uma consideração objectiva dos factos, sem nenhuma ligação com os seus antecedentes politicos. A imprensa britannica, quando examina as propostas partidas de Berlim, no sentido de que novamente uma commissão de technicos financeiros estude, para reformal-o, o plano das reparações, não entra na analyse das contingencias politicas que poderiam impedir esse gesto de liberalismo da parte dos aliados. Atira-se aos motivos financeiros ponderados com a logica de um guarda-livros. Em Paris predomina a mentalidade politica.

O pagamento das reparações nos termos contractados no plano Young está preso a uma serie de concessões anteriores, que valeriam praticamente pela annullação do tratado de Versalhes. A opinião publica sentir-se-ia burlada pelos seus estadistas, que obtiveram a approvação da União das Nações, pondo em relevo as vantagens da liquidação definitiva dos problemas monetarios da guerra, se agora lhe viessem falar da necessidade de uma revisão quasi immediata do plano Young, quando desapareceram as garantias effectivas da sua execução. Aos francezes pareceria que os homens de governo do seu país teriam sido victimas de uma armadilha preparada pelos allemanes, para anticipar de cinco annos a desocupação da Rhénania, prometendo cumprir uma escala de pagamentos, que agora affirmam ser impossivel realizar. A noticia de que os Estados Unidos pretendiam conceder uma moratoria ás suas dividas inter-aliadas, o que valeria por uma suspensão automatica das reparações condiciones do plano Young, está sendo recebida na França com uma tempestade de protestos. Os banqueiros americanos são accusados de querer com essa manobra salvar os seus capitais empregados na Alemanha, ao mesmo tempo que lançariam a chofa sobre as finanças francezas, que apenas começam a restabelecer-se do marasmo, em que as deixaram os formidaveis encargos da guerra. Embora a imprensa parisiense reconheça que, desde que o plano Young entrou em execução as principais mercadorias allemãs baixaram vinte por cento no preço, insiste na sua these de que a moratoria ou a revisão excedem as necessidades reais do momento e esconde apenas um audaz golpe politico dos extremistas reacconarios de além Rheno.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Nupcias reaes que se realizarão em Assis

O TRAJECTO QUE SEGUIRA O IMPONENTE CORTEJO, POR OCCASÃO DO CASAMENTO DO REI ROBERTO E DA PRINCEZA GIOVANA

ASSIS, 21 (U. P.) — O cortejo real do casamento do rei Boris com a princeza Giovanna partirá da estação para a basilica superior de S. Francisco, constituido por cem luxuosos automoveis que estão sendo desparachados por uma fabrica de Turim, e entrará na cidade medieval passando por Pontanovo e parando na praça que fica frente ao convento franciscano, onde será formada a procissão que rumará para basilica inferior.

Os padres franciscanos doarão á princeza Giovanna uma urna de prata finamente gravada, contendo um pedaço do habito de S. Francisco, enquanto que os frades bulgares offerecerão ao rei Boris um volume artisticamente encadernado da "Vida de S. Francisco".

A VIAGEM DE NUPIAS SERA' NUM HATE BULGARO

ROMA, 21 (H.) — O casamento da princeza Giovanna com o rei Boris da Bulgaria que será, como se sabe, celebrado em Assis, será um casamento completo no ponto de vista civil e religioso. Logo depois da cerimonia os noivos embarcarão num hate bulgaro para um cruzeiro de alguns dias que terminará em Varna de onde o rego casual seguirá para Sofia.

Na capital bulgara o casal receberá a benção nupcial de accordo com o rito orthodoxo.

OS PRESIDENTES DA CAMARA E DO SENADO DA ITALIA

ROMA, 21 (A.) — A Camara dos Deputados offerecerá á princeza Giovanna uma cerimonia de autor Cassella e uma esculptura de Daddi.

O Senado offerecerá a S. A. uma pintura do século XV de autoria do pintor Di Paolo, natural de Siena.

COMO A PRINCEZA GIOVANA MANIFESTA A SUA SYMPATHIA PELA CIDADE MEDIEVAL

ASSIS, 21 (U. P.) — O commandador Arnaldo Fortini, possedê de Assis, conversando com a princeza Giovanna cumprimentou-a pelo proximo casamento, embora lamentando que ella tivesse de deixar a Italia. A princeza respondeu: "Embora a minha visita á Bulgaria, voltarei á Italia uma vez por anno e occasionalmente visitarei Assis."



Comercio e Finanças

A MODA HESPAHOLA

MADRID, (A.) — Durante a semana passada continuaram em execução as energicas medidas postas em pratica pelo governo para levar a pisa o seu verdadeiro valor.

O ministro da Fazenda está disposto a agir com toda a energia contra os especuladores.

O Conselho do Banco de Hespanha já pôz a disposição do governo todo o ouro de que necessita para levar a cabo o seu intento patriótico.

Baseando o seu offerecimento, o Conselho do Banco diz que auxiliará o ministro da Fazenda no que lhe for positivo para restabelecer a estabilidade da moeda e uma necessidade que se impõe para assegurar definitivamente o credito da Hespanha contra a agiotagem dos negociantes inescrupulosos, que fomentam o descredito do país com isto enriquecem.

INTERCAMBIO COMERCIAL ALLEMAO-BRASILEIRO

No primeiro semestre do corrente anno, o commercio exterior allemão soffreu uma queda muito apreciavel nos valores da importação, de 491,2 milhões de marcos, e nos da exportação, de 182,1 milhões de marcos, em relação ao mesmo periodo de 1929. Mesmo assim, tendo a importação no valor de 5.703 milhões de marcos e a exportação de 6.206 milhões de marcos, verifica-se um saldo de 503 milhões de marcos, ou seja de 1.006.000 contos.

A importação allemã, do Brasil, nesse semestre, attingiu a 87,7 milhões de Rm. (175.400 contos), ou 30,4 milhões (60.800 contos) menos do que em igual periodo de 1929. A exportação para o Brasil cifrou-se em 68 milhões de Rm. (136.000 contos) contra 108,3 milhões de Rm. (216.600) em 1929, isto é, menos 40,3 milhões de Rm. (80.600 contos). Verificou-se, assim, uma diferença a favor do Brasil de 18,7 milhões de Rm. (37.400 contos). Este saldo corresponde a mais do dobro do que se constatou no anno passado, no mesmo periodo.

Das estatísticas relativas ao intercambio commercial do Brasil com a Alemanha, nesse periodo, ressaltam as seguintes e interessantes aspectos: a) o Brasil vendeu a Alemanha mais 8.575 toneladas do que em igual periodo de 1929 e recebeu menos 30.392 toneladas de Rm. (60.784 contos), em virtude da baixa da preço dos productos; b) a exportação allemã para o Brasil diminuiu de 16.337,2 toneladas de 49,3 milhões de Rm. (98.600 contos) em relação ao mesmo periodo do anno anterior.

Na importação allemã destaca-se, em 1º lugar, o café cujo preço passou a 75 centos a libra, no valor de 46.940 milhões de Rm. (93.880 contos) contra 32.864,7 toneladas, no valor de 76.093 milhões de Rm. (152.186 contos) em igual periodo de 1929, ou seja uma queda de 61,2 toneladas de 29.153 milhões de Rm. (58.306 contos). Seguem-se, em ordem decrescente, os couros, fumo, algodão, farelo, café, farinha, carne, lã, sementes e frutas para o consumo, milho, feijão, frutas, arroz, etc.

Na exportação allemã para o Brasil, destaca-se, em primeiro lugar, os productos manufacturados de ferro e aço, cimento, papel, produtos químicos, pharmaceuticos, vidro, porcelana, ferramentas e utensilios para lavoura, productos manufacturados de cobre, machetas, productos de electricidade, etc.

COTAÇÕES DE PRODUTOS EM GENOVA

O preço do café, em Genova, na segunda quinzena de setembro, por cem kilos, depositado franco, café "Santos", extra-especial, natural, de 550 a 600 milhas, superior, de 340 a 350; café da Bahia, superior, de 340 a 350; milho do Rio da Prata, amarelo, de outubro a dezembro, 102 shillings, por tonelada; mamonas do Bômbom, average quality, preço CIF Genova, 14 esterlinas por tonelada; carne congelada, em quartos, de 400 a 410 libras por cem kilos; algodão "middling", embarque prompt, 11,85 cents, de dollares por libra. Excepcionalmente o preço da carne congelada dos demais produtores tem baixado um pouco.

LEILÃO DE CAFÉ EM LONDRES

A firma Edmund Schluter, importadora de café e outros productos brasileiros, como bôrnica e castanhas, iniciou, em julho ultimo, uma experiencia de importação e venda, em leilão, de café brasileiro.

A primeira partida, de 200 sacas de café "Santos", de qualidades diversas, chegou a Londres no dia 17 desse mez e foi vendida em leilão, segundo a prática geralmente adotada para grande parte dos productos importados. A oferta desse lote provou, por parte de alguns negociantes sul-americanos, certa surpresa, porque supunham que se tratava de uma prorrogação do Coffee Trade e não, desse modo, se o café do Brasil fosse objecto dessa iniciativa. No dia seguinte, porém, esclarecida a duvida, foi vendido todo o lote, a razão de 66 shillings e 8 pence e 70 shillings, por quintal de 50 kilos.

Anunciado com o primeiro resultado, o referido importador solicitou a firma Theodore Wille mais tres partidas, de 100 sacas cada uma, em outubro proximo, para a tentativa de introduzir o café brasileiro na Inglaterra, por meio de leilões para exito da operação, seria preciso, antes de tudo, que os cafés fossem cuidadosamente escolhidos, de accordo com o gosto do consumidor inglez.

O CAFÉ

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu apenas estavel, com baixa de 3 a 14 pontos. A's 13.30, o termo apresentou-se estavel, com alta de 1 a 2 pontos.

O mercado de café a termo fechou estavel, com baixa de 1 a 3 pontos. Vendas em opção, 25.000 sacas.

O disponível enfileiro funcionou bem estavel, e em as cotações da semana passada.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 1/2 a 3/4 pfg, e fecho na mesma posição com a baixa de 1/4 a 1/2 pfg.

Vendas em opção, 2.000 sacas. HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 1/4 a 3/4 pfg, e fecho na mesma posição com a baixa de 1/4 a 1/2 pfg.

Vendas em opção, 8.000 sacas. LONDRES — O mercado disponível de café trabalhado em posição calma, com preços sustentados, cotando-se o tipo 4 superior, Santos, a 22,6 e o tipo 7, Rio, prompt embarque, a 23,6.

CORRE ELECTROLITICO

LONDRES, 21 — (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram, hoje, nes-

TÍTULOS E AÇÕES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	36.00 37.00
American & Foreign Power Co., Inc.	37.75 41.00
American Locomotive Co.	29.00 29.75
American Rolling Mills Co.	39.37 38.50
American Smelting & Refining Co.	53.00 52.25
American Telephone & Telegraph Co.	195.25 198.62
American Tobacco Co.	110.00 111.00
Anaconda Copper Mining Co.	34.12 35.15
Armour & Co. of Illinois "A"	23.00 23.50
Atlantic Refining Co.	22.00 22.50
Baltimore & Ohio Railroad	30.75 32.50
Baldwin Locomotive Works	25.12 26.50
Bethlehem Steel Co.	72.50 73.75
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	23.75 25.37
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	4.25 4.25
Dupont de Nemours & Co.	94.00 96.12
Eastman Kodak Co., of New Jersey	185.12 189.00
Electric Bond & Share Co.	51.12 50.37
General Electric Co. (novas)	50.87 53.75
General Motors Corporation	34.12 35.00
Gillette Safety Razor Co.	36.12 38.37
Goodrich (B. F.) Co.	15.50 15.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.75 40.70
Graham Paige Motors Corporation	4.25 4.25
Hudson Motors Car Corporation	20.75 22.25
Hupp Motors Car Corporation	5.00 5.25
International Business Machines Corporation	139.00 141.00
International Harvester Company (pref.)	145.50 145.50
International Harvester Company	59.00 63.50
International Nickel Co., Inc.	17.25 18.12
International Telephone & Telegraph Corporation	38.75 39.50
Nash Motors Co. (The)	28.00 29.50
National Cash Register Co. "A"	31.00 33.00
Otis Elevator Co.	58.00 59.00
Packard Motors Car Co.	9.62 9.62
Pierce, Davis & Co.	51.00 51.00
Pennsylvania Railroad "A"	65.87 66.50
Radio Corporation of America	21.97 23.37
Standard Oil Company of New Jersey	53.62 56.00
Standard Oil Company of Indiana	40.75 41.37
Studebaker Corporation	21.50 24.00
Texas Corporation	40.00 42.87
United Aircraft & Tr. Co., Common	33.75 36.12
United States Steel Corporation	145.50 149.00
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	105.50 112.50
Willys-Overland Motors	4.00 4.25
Woolworth, F. W., & Co.	63.12 63.50
Bankers Trust Company	122.00 123.00
Canadian Bank of Commerce	238.00 239.00
Chase National Bank	112.00 114.00
Corn Exchange Bank Trust Company	146.00 150.00
Guaranty Trust Company of New York	507.00 525.00
National City Bank of New York	122.00 125.00
Royal Bank of Canada	238.00 239.00

Emprestimos brasileiros

Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1914	74.75	76.50
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 % 1926-1927	64.00	62.50
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 % 1927-1927	62.25	62.75
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952 (elect. da E. de F. Central)	67.50	67.00
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 % 1923-1953 (Emp. sol gar. de emp.)	93.00	93.00
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947, 7 %	50.00	50.00
Rio Grande do Sul, E. de 3 % emp. ext. de 1921-1946	71.00	70.00
Rio de Janeiro, E. de 8 % emp. ext. de 1946	70.25	70.25
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	83.00	83.00
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1953	78.50	78.50
Pôrto Alegre, cid. de 8 % de 1961	87.87	86.00
Paraná, E. de 7 % de 1958. . .	55.00	65.00
Minus Geraes E. de 6 1/2 % de 1958	50.00	51.00
Rio de Janeiro, E. de 8 % de 1953 (Série "A")	53.00	53.00
Rio de Janeiro, E. de 3 1/2 % de 1959 ..	60.00	60.00

PARAÍSO DA FORTUNA
(Rio de Janeiro) — Rua do Carmo, 88
TORINO
Os bilhetes de loterias nestas
em todos os dias

Movimento Marítimo

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Genova	CONTE ROSSO	22	B. Aires
Suecia	S. FRANCISCO	23	B. Aires
Havre	SWIATOWID	23	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	23	B. Aires
Southampton	BADEN	24	B. Aires
Havre	ALMANZORA	26	B. Aires
Liverpool	LIPARI	26	B. Aires
Hamburgo	DESNA	29	B. Aires
Bremen	GRAL. MITRE	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	B. Aires

Em Novembro

Londres	ANDALUCIA STAR	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	B. Aires
Amsterdã	GIULIO CESARE	5	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	6	B. Aires
Hamburgo	GERIA	7	B. Aires
Southampton	G. SAN MARTIN	7	B. Aires
Hamburgo	ALCANTARA	7	B. Aires
Bremen	RUY BARBOSA	10	B. Aires
Hamburgo	WERNER	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	B. Aires
Hamburgo	CAP. POLONIO	13	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
N. York	SOUTH. PRINCE	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	B. Aires
N. York	CAHEDDELLO	31	B. Aires

Em Novembro

N. York	WESTERN PRINCE	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	B. Aires
N. York	WESTERN WORLD	13	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
...

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
...

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
B. Aires	EL ARGENTINO	23	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	Southampton
B. Aires	GUARUJA	23	Marselha
B. Aires	ALCYONE	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	Bremen
B. Aires	ALMADA STAR	28	Londres
B. Aires	P. CHRISTOFERSEN	29	Suecia
B. Aires	SOMME	30	Hamburgo
B. Aires	BAGE	30	Hamburgo

Em Novembro

B. Aires	CAP. ARCONA	1	Hamburgo
B. Aires	LUTETIA	1	Bordos
B. Aires	CEYLAN	1	Havre
B. Aires	DESEADO	3	Liverpool
B. Aires	FLANDRIA	4	Amsterdã
B. Aires	MENDOZA	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	Havre
B. Aires	ALPHACA	7	Rotterdam
B. Aires	VIGO	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	Southampton
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	Londres
B. Aires	PACIFIC	10	Suecia

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
B. Aires	CANAMU	29	N. Orleans
B. Aires	EASTERN PRINCE	29	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	29	N. York

Em Novembro

B. Aires	SOUTH. CROSS	10	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	12	N. York
B. Aires	ARACAU	13	N. Orleans

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
...

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Larissa	ITASSUCÉ	22	Bahia
S. Francisco	ETHA	20	Bahia
...	CARL HOEPCKE	20	Iguape
...	PIRARI	27	Bahia
...	ANNA	27	Bahia
...	ITAPERUNA	20	Bahia

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS DOS PEIXES

Em bem feita monographia insere em o número de fevereiro último da excelente revista francesa "La Pêche Maritime", mostra o autor, H. Huard, uma maneira prática e eficiente aplicada ao tratamento das sobras dos peixes e da utilização, com seus vantagens econômicas, de um dos seus subprodutos: o pó.

É igualmente sabido que, com o peixe, se podem obter tres categorias principais de subprodutos: pó, que se destina em adubo e farinha, óleo e colita.

Nem todas as sobras, entretanto, se prestam igualmente a esta tripla fabricação.

A Lengerich assim classifica as matérias básicas que interessam ao assunto: 1º Sobras pobres em matéria gordurosa, não produzindo de colita-gelatina, para a fabricação de farinha alimentícia e adubo azotado; 2º Sobras ricas em matéria gordurosa, para a fabricação de colita-gelatina, para a fabricação de farinha alimentícia (ou de adubo) e de óleo.

O presente artigo se prende unicamente à fabricação, aos caracteres e ao uso dos pós.

Em princípio, estes ou procedem de peixes inteiros ou de sobras convenientemente secas e piladas.

É útil lembrar-se que a existência de um pequeno excesso de matéria gordurosa nos adubos ou na farinha de peixe é tão prejudicial ao seu emprego quanto à sua venda.

Em se tratando ainda ao preço elevado dos óleos, convém mais recuperá-los, que se deixam como parte de produtos a que sua presença traz desvalorização.

A vista do exposto, podemos considerar dois modos distintos de fabricação: um, aplicável às sobras magras, outro às sobras providas de gordura. Para o primeiro caso, é suficiente a simples secagem. Para o segundo, esse processo deve ser completado com uma secagem por vapor. A secagem direta se effectua em aparelhos cilindricos (tambores) horizontais ou inclinados, atravessados por uma corrente de ar e dispostos de tal maneira que as sobras a secar permaneçam em constante movimento. Dispositivos

Embarcações atracadas no Cais do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, ontem, às 10 horas:

Interno 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor holandês "Deffland".

Interno 4 — Vapor inglês "Gretavale".
Pateo 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".
Interno 6 — Vapor francês "Lil-nos".

Interno 7 — Vapor americano "H. Hall".
Int. 8 — Vapor nacional "Bage".
Pateo 10 — Vapor inglês "Harpurlyce".
Interno 11 — Vapor norueguês "Brank".

Interno 16 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Chieftain".
Interno 17 — Vapor inglês "Afric Star".

Interno 18 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Plan-dria".
Interno 19 — Vapor inglês "Afric Star".

Praga Mauá — Vago.

Entradas no dia 21:
Da Bahia, o paquete nacional "Aratimbu".
De Borry Dock, o vapor inglês "Hedleigh".
De Barcelona, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".
De Buenos Aires, o paquete francez "Lutetia".
De Buenos Aires, o paquete nacional "Uranita".
De Trieste, o paquete italiano "Martha Washington".
De Hamburgo, o paquete nacional "Raul Soares".

Reclamam-se sobretudo as terras leves e calcareas onde elle se decompõe facilmente e onde a nutrição final de compostos amoniacales se completa em boas condições.

MARQUES FILHO.

REGISTRO

O genero opereta, quando sabidamente apresentado pelo écran sonoro, só poderá produzir resultados contrários a opinião errônea de muitos, que affirmam que esse genero romantico-musical seria, de qualquer modo, um fracasso.

Nas explorações de pequeno vulto usa-se para compressão da massa cozida, de um simples grampo, tal qual fornecem os constructores de material destinado a olearias.

Pod-se também operar a extração do óleo pela dissolução. Os dissolventes usados são: correntes gordurosas como benzina, ether, sulfureto de carbono, etc. não se misturam com a água e por conseguinte, não penetram nas matérias gordurosas com as quaes se põem em contacto.

Assim, se se deseja proceder à extração da gordura por meio de um desses líquidos, deve se começar pela secagem da matéria.

Este processo, chamado — por extracção — não se applica de facto senão ás sobras saídas do secador e grosseiramente trituradas.

Do sair do secador ou do extrator, a matéria apresenta realmente aspecto de um pó seco, heterogeneo, contendo corpos estranhos.

Em se tratando de adubo, pode-se vender o producto nessas condições, ou fazê-lo passar por um triturador, donde sairá mais ou menos homogêneo, pronto para ser ensacado.

Para a farinha, exige melhor preparação. Deve a massa, depois do moimento, ser jogada sobre uma peneira, para extrair o excesso de gordura.

A farinha de peixe bem preparada fornece as rações alimentares uma substancia azotada quasi inteiramente digestivel, uma pequena quantidade de óleo rico em vitaminas e uma porção relativamente elevada de phosphato assimilavel.

Em bem feita monographia insere em o número de fevereiro último da excelente revista francesa "La Pêche Maritime", mostra o autor, H. Huard, uma maneira prática e eficiente aplicada ao tratamento das sobras dos peixes e da utilização, com seus vantagens econômicas, de um dos seus subprodutos: o pó.

É igualmente sabido que, com o peixe, se podem obter tres categorias principais de subprodutos: pó, que se destina em adubo e farinha, óleo e colita.

Nem todas as sobras, entretanto, se prestam igualmente a esta tripla fabricação.

A Lengerich assim classifica as matérias básicas que interessam ao assunto: 1º Sobras pobres em matéria gordurosa, não produzindo de colita-gelatina, para a fabricação de farinha alimentícia e adubo azotado; 2º Sobras ricas em matéria gordurosa, para a fabricação de colita-gelatina, para a fabricação de farinha alimentícia (ou de adubo) e de óleo.

O presente artigo se prende unicamente à fabricação, aos caracteres e ao uso dos pós.

Em princípio, estes ou procedem de peixes inteiros ou de sobras convenientemente secas e piladas.

É útil lembrar-se que a existência de um pequeno excesso de matéria gordurosa nos adubos ou na farinha de peixe é tão prejudicial ao seu emprego quanto à sua venda.

Em se tratando ainda ao preço elevado dos óleos, convém mais recuperá-los, que se deixam como parte de produtos a que sua presença traz desvalorização.

A vista do exposto, podemos considerar dois modos distintos de fabricação: um, aplicável às sobras magras, outro às sobras providas de gordura. Para o primeiro caso, é suficiente a simples secagem. Para o segundo, esse processo deve ser completado com uma secagem por vapor. A secagem direta se effectua em aparelhos cilindricos (tambores) horizontais ou inclinados, atravessados por uma corrente de ar e dispostos de tal maneira que as sobras a secar permaneçam em constante movimento. Dispositivos

Embarcações atracadas no Cais do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, ontem, às 10 horas:

Interno 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor holandês "Deffland".

Interno 4 — Vapor inglês "Gretavale".
Pateo 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".
Interno 6 — Vapor francês "Lil-nos".

Interno 7 — Vapor americano "H. Hall".
Int. 8 — Vapor nacional "Bage".
Pateo 10 — Vapor inglês "Harpurlyce".
Interno 11 — Vapor norueguês "Brank".

Interno 16 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Chieftain".
Interno 17 — Vapor inglês "Afric Star".

Interno 18 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Plan-dria".
Interno 19 — Vapor inglês "Afric Star".

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

REGISTRO

O genero opereta, quando sabidamente apresentado pelo écran sonoro, só poderá produzir resultados contrários a opinião errônea de muitos, que affirmam que esse genero romantico-musical seria, de qualquer modo, um fracasso.

Nas explorações de pequeno vulto usa-se para compressão da massa cozida, de um simples grampo, tal qual fornecem os constructores de material destinado a olearias.

Pod-se também operar a extração do óleo pela dissolução. Os dissolventes usados são: correntes gordurosas como benzina, ether, sulfureto de carbono, etc. não se misturam com a água e por conseguinte, não penetram nas matérias gordurosas com as quaes se põem em contacto.

Assim, se se deseja proceder à extração da gordura por meio de um desses líquidos, deve se começar pela secagem da matéria.

Este processo, chamado — por extracção — não se applica de facto senão ás sobras saídas do secador e grosseiramente trituradas.

Do sair do secador ou do extrator, a matéria apresenta realmente aspecto de um pó seco, heterogeneo, contendo corpos estranhos.

Em se tratando de adubo, pode-se vender o producto nessas condições, ou fazê-lo passar por um triturador, donde sairá mais ou menos homogêneo, pronto para ser ensacado.

Para a farinha, exige melhor preparação. Deve a massa, depois do moimento, ser jogada sobre uma peneira, para extrair o excesso de gordura.

A farinha de peixe bem preparada fornece as rações alimentares uma substancia azotada quasi inteiramente digestivel, uma pequena quantidade de óleo rico em vitaminas e uma porção relativamente elevada de phosphato assimilavel.

Em bem feita monographia insere em o número de fevereiro último da excelente revista francesa "La Pêche Maritime", mostra o autor, H. Huard, uma maneira prática e eficiente aplicada ao tratamento das sobras dos peixes e da utilização, com seus vantagens econômicas, de um dos seus subprodutos: o pó.

É igualmente sabido que, com o peixe, se podem obter tres categorias principais de subprodutos: pó, que se destina em adubo e farinha, óleo e colita.

Nem todas as sobras, entretanto, se prestam igualmente a esta tripla fabricação.

A Lengerich assim classifica as matérias básicas que interessam ao assunto: 1º Sobras pobres em matéria gordurosa, não produzindo de colita-gelatina, para a fabricação de farinha alimentícia e adubo azotado; 2º Sobras ricas em matéria gordurosa, para a fabricação de colita-gelatina, para a fabricação de farinha alimentícia (ou de adubo) e de óleo.

O presente artigo se prende unicamente à fabricação, aos caracteres e ao uso dos pós.

Em princípio, estes ou procedem de peixes inteiros ou de sobras convenientemente secas e piladas.

É útil lembrar-se que a existência de um pequeno excesso de matéria gordurosa nos adubos ou na farinha de peixe é tão prejudicial ao seu emprego quanto à sua venda.

Em se tratando ainda ao preço elevado dos óleos, convém mais recuperá-los, que se deixam como parte de produtos a que sua presença traz desvalorização.

A vista do exposto, podemos considerar dois modos distintos de fabricação: um, aplicável às sobras magras, outro às sobras providas de gordura. Para o primeiro caso, é suficiente a simples secagem. Para o segundo, esse processo deve ser completado com uma secagem por vapor. A secagem direta se effectua em aparelhos cilindricos (tambores) horizontais ou inclinados, atravessados por uma corrente de ar e dispostos de tal maneira que as sobras a secar permaneçam em constante movimento. Dispositivos

Embarcações atracadas no Cais do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, ontem, às 10 horas:

Interno 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor holandês "Deffland".

Interno 4 — Vapor inglês "Gretavale".
Pateo 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".
Interno 6 — Vapor francês "Lil-nos".

Interno 7 — Vapor americano "H. Hall".
Int. 8 — Vapor nacional "Bage".
Pateo 10 — Vapor inglês "Harpurlyce".
Interno 11 — Vapor norueguês "Brank".

Interno 16 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Chieftain".
Interno 17 — Vapor inglês "Afric Star".

Interno 18 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Plan-dria".
Interno 19 — Vapor inglês "Afric Star".

A TEMPORADA "PASSATEMPO CINEMATOGRAFICO" NO GLORIA, SEGUNDA-FEIRA

A Cin. Brasil Cinematographica inaugurará, segunda-feira, no Gloria, com um programma de films sonoros de pequena metragem, da Metro Goldwyn Mayer, ao preço de 2500 por ingresso, a temporada "Passa-tempo Cinematographico", genero de espectáculo cinematographico actualmente em moda, em Nova York. O programma constará de uma comedia de Stan Laurel e Oliver Hardy falada em hespanhol, "Radio-Mania", uma "revuette" colorida, "Jardim em Flor", um acto de musica e baladas modernas, pela Orchestra Spitalny, do Biltmore Hotel de Nova York, e um "Metrotone News", repertorio de informacoes internacionais, sonoras.

O film-realista que o Phenix vai estreir depois de amanhã, sexta-feira, desvenda uma thesa de saneamento social. "Melodia do coração" se notavel fragmente. É um film de episodios fortes, muito observados, impressionantes pela sinceridade com que foram plasmados na interessante historia que lhes encadeia todos os momentos.

"CASTIGO DA LUXURIA" O film-realista que o Phenix vai estreir depois de amanhã, sexta-feira, desvenda uma thesa de saneamento social. "Melodia do coração" se notavel fragmente. É um film de episodios fortes, muito observados, impressionantes pela sinceridade com que foram plasmados na interessante historia que lhes encadeia todos os momentos.

"MELODIA DO CORAÇÃO" FOI PRODUZIDO PELA UFA Se o facto de ser produzido pela Ufa vale por uma garantia a esse film que se intitula "Melodia do coração" que o Programma Urania nos apresentará dentro em breve, o de ter sido orientado por Erich Pommer tambem vale por um grande predilecto. Erich Pommer é o responsável por muitos films de valor, entre os quaes "Hotel Imperial", de Pola Negri, Dita Parlo e Willy Fritsch são os interpretes de "Melodia do coração".

A FIGURA DE MARLENE DIETRICH EM "O ANJO AZUL" Em "O Anjo azul", grande film de Emil Jannings, para a Ufa, que o Programma Urania estreará proximoamente, Marlene Dietrich faz a interpretação de Lola-Lola, uma seductora cantora de cabaret, e dos seus mais fortes episodios vividos pela arte inconfundivel de Emil Jannings.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL Deverá reunir-se hoje, às 17 horas, na sede da Liga Brasileira de Hygiene Mental, o Conselho de Hygiene Mental, presidido por Dr. Antonio de Oliveira, a sessão de estudos de hygiene infantil e puericultura dessa agremiação.

Na assembleia de hoje deverão tomar posse os novos membros titulares da Liga.

PUBLICAÇÕES "Archivos do Serviço de Vias Urinarias" — O conhecido especialista Dr. Delmirio Valverde acaba de publicar os "Archivos do Serviço de Vias Urinarias", da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, serviço esse de que é elle o respectivo chefe. É um forte volume, magnificamente impresso, com muitas illustrações e uma nota original e digna de registro, de que as gravuras, no invés de serem, como do ordinário, no papel commum dos livros, o são em quadros acartados, que apresentam as admiráveis desenhos, copias e excellentes microphotographies, aquelles devidas ao Dr. Antonio Carvalhães e estas ao academico Hernani Legey.

Depois de uma introdução, em que se explica a razão do livro e de um homenagem ao fundador da Policlínica Geral, o Doutor Brasil, que tornou autonomo o serviço de vias urinares, a obra passa a descrever varias observações tomadas ali, desde fins de 1927, não só pelo chefe, Dr. Delmirio Valverde, como pelos seus assistentes Drs. Antonio Carvalhães e Barbosa de Magalhães, Interno Hernani Coelho Legey, ex-internos Drs. Sylvio Ribeiro Junior e João José Rodrigues.

Todos esses trabalhos são largamente descriptos, com seus exames, as observações de cada caso particular e as suas conclusões são dadas em portuguez, francez, italiano, inglez e allemão, indicativa de grande alcance.

Não é um livro para simples manual, é uma obra para estudo e consulta, graças a excellentes observações que contém. O Dr. Delmirio Valverde, prestou um optimo serviço aos especialistas, teve tambem oportunidade de demonstrar a intensidade de trabalho, do orden e de methodo que se observam no seu serviço da Policlínica Geral.

Bollettin do Instituto de Café do Estado de S. Paulo — Publicado em agosto, temos presente o Bollettin do Instituto de Café, editado de as estatísticas e os mais completos informes sobre a situação do precioso producto, segundo apuração feita em 31 de julho ultimo.

Mala Real Inglesa

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS	23 Outob.
DESEADO	3 Novem.
ALMANZORA	9 Novem.
DESNA	17 Novem.
ARLANZA	20 Novem.

PARA O RIO DA PRATA

ALMANZORA	26 Outob.
DESNA	29 Outob.
ALCANTARA	7 Novem.
DEMERRARA	13 Novem.

SERVIÇO DE CARGA

Para: Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Reino Unido.
Sahidas mediante pedido.
Para mais informações sobre Passagens e Fretes

The Royal Mail Steam Packet Co.
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-3000/3

N. G. I.

Navigazione Generale Italiana

SAHIDAS PARA A EUROPA

Dulio	28 Out.
G. Cesare	16 Dez.
Dulio	31 Dez.
G. Cesare	27 Jan.

Sahirá no dia 28 do corrente para:

BARCELONA, VILLEFRANCHE (Nico) e GENOVA.

G. CESARE

Sahirá no dia 5 de Novembro, para: SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Commercio e Finanças

Radio - Jornal

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gailhas, 65000 a 80000; frangos, 45000 a 60000; ovos, dúzia 15000 a 17000. Peixes: garoupa, kilo 55000; badejo, kilo 55000; linguado, kilo 55000; pescadinho, kilo 55000; talinha, kilo 25000; camarão, kilo 80000 a 90000; corvina, kilo 15000; carnes: tabela dos marchantes: bovino, kilo 13000 a 14000; tabela do Frigorífico Anglo: bovino, kilo 14000; vitello, kilo 15000 a 17000; suíno, kilo 30000; carneiro, kilo 30000. Frutas: laranjas, dúzia 15000 a 25000; maçãs, dúzia 55 a 120000; mamão, cada um 5500 a 15000; peras, dúzia 85000 a 150000; ameixas, dúzia 45 a 100000. Outras frutas, vários preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAIS

CAFE'

NOVA YORK, 21 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.36	7.50
Para março	5.91	6.01
Para maio	5.65	5.75
Para julho	5.55	5.63

NOVA YORK, 21 de outubro.

Mercado de café a termo, nesta praça, às 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.51	7.61
Para março	6.01	6.11
Para maio	5.75	5.85
Para julho	5.65	5.75

NOVA YORK, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.49	7.59
Para março	6.00	6.10
Para maio	5.73	5.83
Para julho	5.60	5.63

NOVA YORK, 21 de outubro.

Mercado de café disponível:

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	13 1/4	14 1/4
N. 7	12	12 1/2
N. 6	9 1/4	9 1/2
N. 7	8 1/4	8 1/2

HAMBURGO, 21 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36 1/2	37
Para março	31 1/2	32
Para maio	30	30 1/2
Para julho	29	29 1/2

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36 1/2	37
Para março	31 1/2	32
Para maio	30 1/2	31
Para julho	29 1/2	30

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	36
Para março	30 1/2	31
Para maio	29 1/2	30
Para julho	28 1/2	29

HAMBURGO, 21 de outubro.

Fechamento:

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 21 de outubro. **Hoje** **Anterior**

Do Banco da Inglaterra	3 1/2	3 1/2
Do Banco da França	5 1/2	5 1/2
Do Banco da Itália	6 1/2	6 1/2
Do Banco da Espanha	6 1/2	6 1/2
Do Banco da Alemanha (ouro)	6 1/2	6 1/2
Em Londres, 3 meses	2 1/2	2 1/2
Em Nova York, 3 meses (venda)	2 1/2	2 1/2
Em Nova York, 3 meses (compra)	1 1/2	1 1/2

CAMBIO:

Londres s/Bruxelas, à vista

	Hoje	Anterior
Genova s/Londres, a/v, por f. L.	92.82	92.81
Madrid s/Londres, a/v, por f. P.	46.00	47.10
Genova s/Paris, a/v, por 100 fr.	74.98	74.95

Lisboa s/Londres, a/v, (t/venda)

	Hoje	Anterior
por f. esc.	90.00	90.00

Lisboa s/Londres, a/v, (t/compr.)

	Hoje	Anterior
por f. esc. (cotação oficial)	98.75	98.75

Taxas cambiais que vigoraram hoje, neste mercado,

por ocasião da abertura, e as correspondentes no dia

anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por f. \$.	4.86 5/32	4.86 1/32
S/Genova, à vista, por f. L.	92.82	92.81
S/Paris, à vista, por f. F.	46.00	47.20
S/Lisboa, à vista, por f. d.	108 1/4	108 1/4
S/Amsterdã, à vista, por f. F.	12.06 1/2	12.06 1/2
S/Berna, à vista, por f. F.	25.03 1/2	25.04
S/Bruxelas, a/v, por f. F. ouro	34.84 1/2	34.84 1/2
S/Berlim, à vista, por f. M.	20.38	20.40

LONDRES, 21 de outubro.

Taxas cambiais que vigoraram ontem, neste mercado,

por ocasião do fechamento, e as correspondentes

no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por f. \$.	4.86 5/32	4.86 1/32
S/Genova, à vista, por f. L.	92.82	92.81
S/Paris, à vista, por f. F.	46.00	47.20
S/Lisboa, à vista, por f. d.	108 1/4	108 1/4
S/Amsterdã, à vista, por f. F.	12.06 1/2	12.06 1/2
S/Berna, à vista, por f. F.	25.03 1/2	25.04
S/Bruxelas, a/v, por f. F. ouro	34.84 1/2	34.84 1/2
S/Berlim, à vista, por f. M.	20.38 1/2	20.40

NOVA YORK, 21 de outubro.

Taxas cambiais que vigoraram ontem, neste mercado,

por ocasião do fechamento, e as correspondentes

no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
Para dezembro	1.37	1.35
Para março	1.47	1.44
Para maio	1.53	1.50
Para julho	1.59	1.56

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta

de 1 ponto.

NOVA YORK, 21 de outubro.

Fechamento de ontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.39	1.34
Para março	1.44	1.43
Para maio	1.50	1.48
Para julho	1.56	

